



Parque Eólico de Cabeço Gordo

Estudo de Impacte Ambiental

Volume IV – Anexos

Agosto de 2018



NP 4457
BUREAU VERITAS
Certification



LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Índice de volumes

Volume I – Resumo Não Técnico (RNT)

Volume II – Relatório Síntese (RS)

Volume III – Peças Desenhadas

Volume IV – Anexos



Índice Geral

Anexo 1 – Entidades contactadas	4
Anexo 2 – Ecologia	69
Anexo 3 – Património	79
Anexo 3.1 – Ocorrências identificadas na pesquisa documental	79
Anexo 3.2 – Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo	80
Anexo 3.3 – Zonamento da prospeção arqueológica	95
Anexo 3.4 – Figuras	97
Anexo 4 – Medidas de Minimização – APA	101
Anexo 5 – Contrato terrenos	108
Anexo 6 – Documentação administrativa	110



ANEXO 1 – ENTIDADES CONTACTADAS

Entidade	Data	Pedido/Resposta	Assunto
ANA - Aeroportos de Portugal	24/04/2018	Pedido	Parecer sobre a implementação do Projeto
ANA - Aeroportos de Portugal	03/05/2018	Resposta	Reencaminhamento de pedido
ANAC	08/05/2018	Resposta	Pedido de Informação enviado à ANA
ANACOM	24/04/2018	Pedido	Parecer sobre a implementação do Projeto
ANACOM	24/05/2018	Resposta	Parecer
ANPC	24/04/2018	Pedido	Pontos de combate a incêndios florestais e respetivas áreas de servidão
ANPC	04/06/2018	Resposta	Pontos de combate a incêndios florestais
APA	24/04/2018	Pedido	Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção
APA	17/05/2018	Resposta/Pedido	Solicitação de NIPC e pedido de informação cartográfica
APA	23/05/2018	Resposta	Envio de NIPC e informação cartográfica
APA	24/05/2018	Resposta	Envio de Documento Único de Cobrança
APA	08/06/2018	Resposta	Envio de comprovativo de pagamento
APA	14/06/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
CCDR - Centro	24/04/2018	Pedido	Cartas da Reserva Ecológica em vigor para a área de estudo
CCDR - Centro	07/05/2018	Resposta	Disponibilização de Cartas REN
CCDR - LVT	24/04/2018	Pedido	Cartas da Reserva Ecológica em vigor para a área de estudo
CCDR - LVT	10/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos cartográficos
CCDR - LVT	11/05/2018	Resposta	Envio de Elementos cartográficos
CCDR - LVT	22/05/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
Câmara Municipal de Alcobaca	24/04/2018	Pedido	Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção. Localização de pedreiras. Outras informações pertinentes para a análise do projeto
Câmara Municipal de Porto de Mós	24/04/2018	Pedido	Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção. Localização de pedreiras. Outras informações pertinentes para a análise do projeto
Câmara Municipal de Porto de Mós	09/05/2018	Resposta	Envio de Elementos
DGADR	24/04/2018	Pedido	Informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.
DGADR	04/05/2018	Resposta	Resposta a pedido de informação
DGEG	24/04/2018	Pedido	Concessões mineiras Pedidos de concessões mineiras Pedidos de prospeção e pesquisa Contratos de prospeção e pesquisa Águas minerais naturais e águas de nascente
DGEG	08/05/2018	Resposta	Resposta a pedido de informação



Entidade	Data	Pedido/Resposta	Assunto
DGEG	08/05/2018	Resposta	Resposta a pedido de informação
DGEG	08/05/2018	Resposta	Resposta a pedido de informação
DGPC	24/04/2018	Pedido	Património Arquitetónico e Arqueológico
DGPC	10/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos cartográficos
DGPC	10/05/2018	Resposta	Envio de Elementos cartográficos
DGPC	14/05/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
DGPC	11/04/2018	Pedido	PATA para acompanhamento arqueológico do Parque Eólico de Cabeço Gordo
DRAP - Centro	24/04/2018	Pedido	Informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo / Centro, assim como, eventual afetação de áreas pertencentes à Reserva Agrícola Nacional.
DRAP - Centro	08/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos cartográficos
DRAP - Centro	08/05/2018	Resposta	Envio de Elementos cartográficos
DRAP - Centro	14/05/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
DRAP - LVT	24/04/2018	Pedido	Informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo / Centro, assim como, eventual afetação de áreas pertencentes à Reserva Agrícola Nacional.
DRAP - LVT	21/05/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
DRE - Centro	24/04/2018	Pedido	Localização de pedreiras
DRE - LVT	24/04/2018	Pedido	Localização de pedreiras
EDP Distribuição	24/04/2018	Pedido	Presença de infraestruturas
EDP Distribuição	14/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos cartográficos
EDP Distribuição	14/05/2018	Resposta	Envio de Elementos cartográficos
EDP Distribuição	04/06/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
Força Aérea Portuguesa	24/04/2018	Pedido	Parecer sobre a implementação do Projeto
Força Aérea Portuguesa	02/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos do projeto
Força Aérea Portuguesa	02/05/2018	Resposta	Envio de elementos do projeto
Força Aérea Portuguesa	04/05/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
ICNF	24/04/2018	Pedido	Consulta ao Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros Solicitação de informação pertinente para o projeto em análise
ICNF	25/05/2018	Resposta	Envio de informação
IP	24/04/2018	Pedido	Presença de infraestruturas e projetos futuros
IP	03/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos cartográficos
IP	03/05/2018	Resposta	Envio de Elementos cartográficos
IP	22/05/2018	Resposta/Pedido	Pedido de elementos cartográficos



Entidade	Data	Pedido/Resposta	Assunto
IP	23/05/2018	Resposta	Envio de Elementos cartográficos
IP	04/06/2018	Resposta	Envio de elementos solicitados
REN	24/04/2018	Pedido	Presença de infraestruturas



Mod.016.03

VI referência	VI data	ANA – Aeroportos de Portugal A.C.: Direção da ANA Rua D - Edifício, Aeroporto de Lisboa 120 1700-008 Lisboa
NI referência C026-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, solicitamos que emitam o vosso parecer acerca da implementação do Projeto acima referido.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

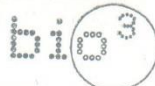
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P^{la} gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



BioInsight

Rua Antero de Quintal, n.º 52 B

2675-690 Odivelas

Sua Referência_ C026-2018, de 24-04-2018

Nossa Referência_ DMS 101 655705

Nº_ 655762

Data_03.05.2018

ASSUNTO_
SUBJECT_

Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico do Cabeço Alto / Cabeço Gordo, concelho de Porto de Mós

Exmos Senhores,

Serve a presente para informar de que o vosso pedido foi reencaminhado para a ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil, entidade legalmente competente para emissão de pareceres no âmbito da Servidões Aeronáuticas Civas.

Todas as informações e esclarecimentos sobre o presente pedido deverão ser endereçados àquela Autoridade que emitirá o correspondente parecer.

Mais se informa que, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei 40/2015, de 16 de março, os pedidos de parecer, no âmbito das servidões aeronáuticas civis, deverão ser endereçados ANAC.

Com os melhores cumprimentos,

DIREÇÃO TÉCNICA AEROPORTUÁRIA

VASCO CARVALHO



Responder Responder a Todos Reencaminhar

sex 04/05/2018 11:40



Jorge Freitas <jorge.freitas@anac.pt>

Pedido de Informação enviado à ANA

Para Dárcio Sousa

Reencaminhou esta mensagem a 08/05/2018 10:36.

Clique aqui para transferir imagens. Para ajudar a proteger a sua privacidade, o Outlook impediu a transferência automática de algumas imagens desta mensagem.

Bom dia

Exmo. Senhor Dárcio Sousa,

A ANA, Aeroportos de Portugal, remeteu-nos um pedido de informação vosso sobre dois aerogeradores em Porto de Mós.

Para facilitar a n/ análise, venho por este meio solicitar-lhe o envio da localização dos aerogeradores/corredor da linha no formato "KML" ou "KMZ".
Cumprimentos,

Jorge Freitas

Chefe de Departamento

Head of Department

Departamento de Infraestruturas Aeronáuticas

Aeronautical Infrastructure Department



Autoridade Nacional da Aviação Civil

Portuguese Civil Aviation Authority

Morada: Rua B, Edifício 4 - Aeroporto Humberto Delgado

1749-034 Lisboa

Portugal

E-mail: jorge.freitas@anac.pt

Tel.: +351 21 842 35 07/00 (Ext: 1661)

Fax: +351 21 841 06 14

Web: www.anac.pt

Dárcio Sousa

De: Dárcio Sousa

Enviado: 7 de maio de 2018 10:03

Para: Jorge Freitas

Assunto: RE: Pedido de Informação enviado à ANA

Anexos: PE Cabeço Gordo_atualização.kml; Traçado Linha_atualização.kml; Acessos_atualização.kml; Área de estudo_200_300m.kml

Bom dia Exmo. Jorge Freitas,

Na sequência do pedido, em anexo envio os ficheiros em formato KML do traçado da linha, aerogeradores, acessos (apenas a beneficiar), assim como do buffer limite da área de estudo.

Cumprimentos,

Dárcio Sousa

Biólogo (Fauna)

T: (+351) 212 951 588

Skype: darcio.sousa20



LOOKING DEEP INTO NATURE

SIGA-NOS



+351 212 951 588 www.bioinsight.pt info@bioinsight.pt

ENCONTRE-NOS



North Africa Renewable Energy 2018
May 9th-10th, Casablanca, Morocco



IAIA18
38th Annual Conference of the International Association for Impact Assessment
DURBAN SOUTH AFRICA



CNAI 18
a reunião anual do CNAI
PORTO
Faculdade de Ciências
da Universidade do Porto
24 a 26 de maio de 2018



Mod.016.03

VI referência	VI data	ANACOM A.C.: Presidente da ANACOM Avenida José Malhoa, 12 1099 – 017, Lisboa
NI referência C027-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Presidente

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, solicitamos que emitam o vosso parecer acerca da implementação do Projeto acima referido.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

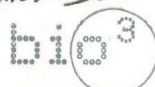
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE

**BIOINSIGHT**

R. Antero de Quental, 52B
2675-690 ODIVELAS

S/ referência	S/ comunicação	N/ referência	Data
C027-2018	24/4/2018	ANACOM- 2018158772	24.05.2018

Assunto: Parque Eólico de Cabeço Gordo e Linha de Energia associada – Parecer

Em resposta à carta de V. Exas. acima referenciada, foi analisada a localização prevista para instalação dos dois aerogeradores do Parque Eólico (PE) de Cabeço Gordo (freguesia de Arrimal, no concelho de Porto de Mós), cf. planta anexa à V/ carta, na perspetiva da identificação de condicionantes ali aplicáveis decorrentes da existência de servidões radioelétricas já constituídas ou em processo de constituição ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro.

Não foram identificadas condicionantes de natureza radioelétrica aplicáveis nos locais indicados, pelo que a ANACOM não coloca objeção à instalação dos aerogeradores deste PE naquela zona territorial. Deve, contudo, ser garantido que o PE não provocará interferências/perturbações na receção radioelétrica em geral e, de modo particular, na receção de emissões de radiodifusão televisiva.

No âmbito das suas competências, a ANACOM está disponível para colaborar na deteção e identificação de eventuais interferências/perturbações que venham a ocorrer em consequência da instalação dos aerogeradores naqueles locais, salientando que a sua resolução e a assunção dos custos envolvidos serão da responsabilidade integral do seu proprietário.

Foi ainda analisado, na mesma perspetiva, o corredor previsto para a instalação da Linha de Energia que ligará o PE ao SNT. Verifica-se que este corredor intersecta (no plano horizontal) uma zona de terreno condicionada pela servidão radioelétrica constituída para proteção à ligação hertziana *Serra de Candeeiros – Monte do Facho* (cf. Despacho Conjunto A-27/97-

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
Av. José Malhoa, 12
1099-017 LISBOA
Telefone +351 217211000
AH004875/2018 CM-DGE



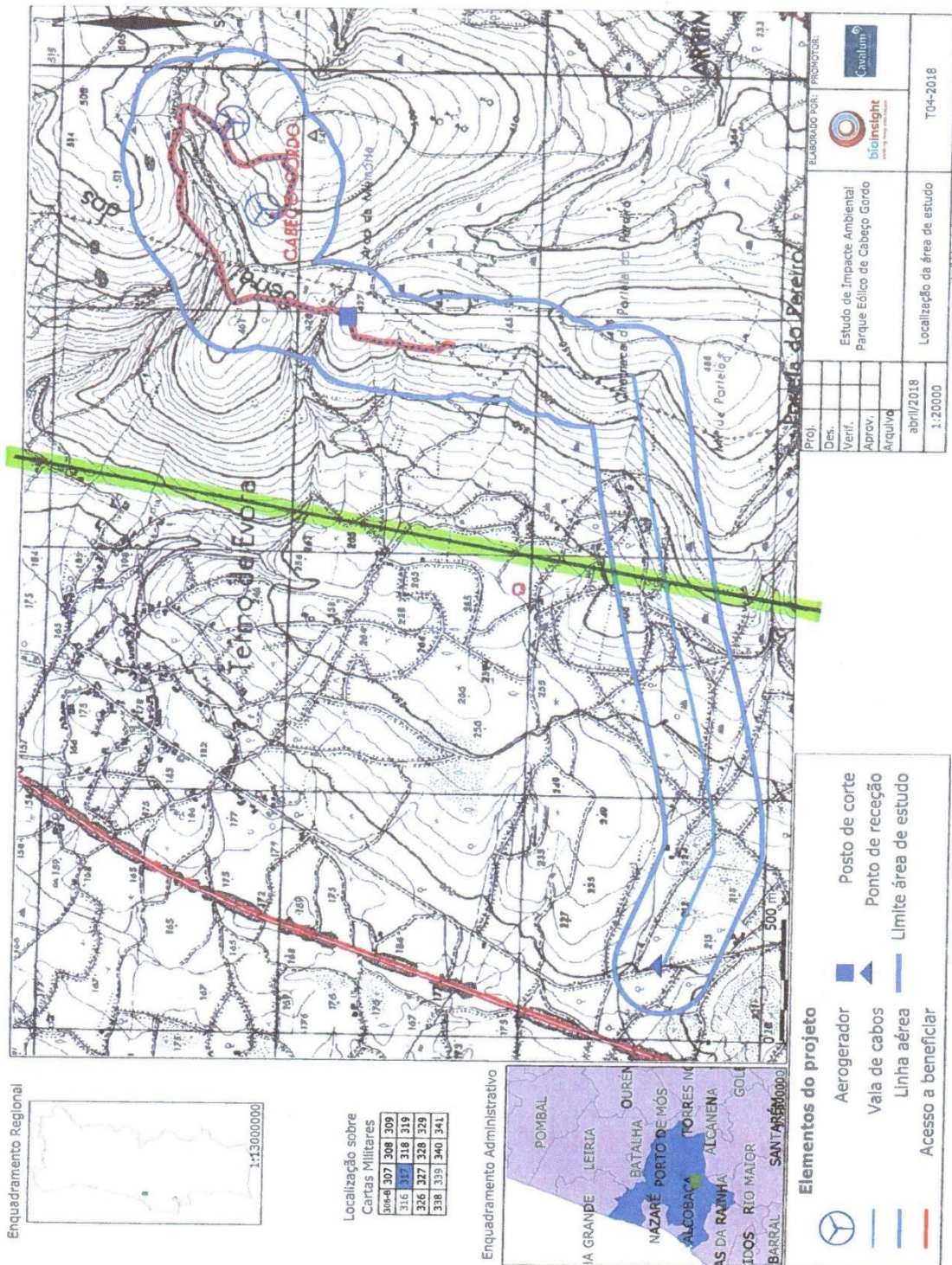
XIII, de 20/2/1997). Para melhor esclarecimento envia-se em Anexo a área de estudo remetida por V. Exas, sobre a qual se traçou (a verde) a projeção horizontal do trajeto da ligação hertziana. O traçado da Linha Aérea do PE deverá, assim, ter em consideração a condicionante definida na servidão. Essa condicionante determina que não podem existir obstáculos à propagação (os postes e a própria Linha Aérea) na zona de interseção a partir da cota 451m.

Com os melhores cumprimentos,



LUÍSA MENDES
Diretora de Gestão
Do Espectro

Anexo: o citado







bioinsight

Mod 016.03

V/ referência	V/ data	ANPC – Autoridade Nacional da Proteção Civil A.C.: Comandante Avenida do Forte em Carnaxide 2794 - 112 Carnaxide
N/ referência C028-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Comandante

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação sobre a localização de pontos de combate a incêndios florestais e respetivas áreas de servidão.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

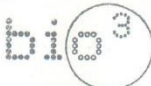
P^{la} gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

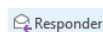


Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal


**estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda**

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

seg 04/06/2018 09:41



Carlos Guerra <carlos.guerra@prociv.pt>

Informação pontos de água - Porto de Mós

Para Dário Sousa

Cc Alda Lisboa

 Respondeu a esta mensagem a 04/06/2018 09:43.



Exmos Srs.

Em resposta o Vosso pedido, em anexo remeto informação sobre os pontos de água (terrestres e aéreos) da rede de combate a incêndios do concelho de Porto de Mós.

Com os melhores cumprimentos

Carlos Guerra

Comandante Operacional Distrital | District Operational Commander

Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria | District Command for Relief Operations

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

COMANDO DISTRITAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DE LEIRIA

Largo Dr. Manuel de Arriaga, n.º 1 - Ed. antigo Governo Civil | 2400-177 Leiria | Portugal

Tel.: +351 244 860 400 | www.prociv.pt



 Antes de imprimir este e-mail pense bem se é mesmo necessário. Poupe electricidade, toner e papel.

AVISO

Esta mensagem e quaisquer anexos seus podem conter informação confidencial para uso exclusivo do destinatário. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem a distribuição ou copiar este e-mail, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada.



bioinsight

Mod 016.03

VI referência	VI data	Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Departamento de Avaliação de Impacte Ambiental (DAIA) A.C.: Diretor/a de Departamento Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585 2610-124 Amadora
NI referência C029-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo/a. Sr/a. Diretor/a

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biológico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização da localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção na área de estudo do Projeto, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

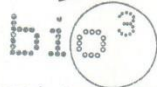
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P^{la} gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018



estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

qui 17/05/2018 10:37



António Dias da Silva <dias.silva@apambiente.pt>

EIA do parque Eólico de Cabeço Alto - Pedido de informação sobre captações de água subterrânea

Para Dárcio Sousa

Cc Isabel Maria Guilherme

 Respondeu a esta mensagem a 23/05/2018 10:39.

Bom dia.

Em relação ao assunto acima mencionado, solicita-se a indicação do NIPC, para efeitos de faturação.
Solicita-se também o envio dos limites da área de estudo, em formato vetorial (shapefile), para este endereço eletrónico.

Aguardando notícias suas em breve e enviando os melhores cumprimentos,

António Dias da Silva

Técnico Superior

Divisão de Planeamento e Informação

ARH do Tejo e Oeste



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



RNC 2050

**Um minuto por dia,
vamos fechar a torneira à seca.**

Rua Artilharia Um, 107

1099-052 Lisboa | PORTUGAL

Telefone: (351) 21 472 82 00 | Fax: (351) 21 471 90 74

dias.silva@apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

Horário de atendimento: 3ª e 5ª feiras das 10h-12:30h e das 14h-16:30h



Responder Responder a Todos Reencaminhar

qua 23/05/2018 10:39

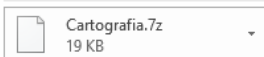


Dárcio Sousa

RE: EIA do parque Eólico de Cabeço Alto - Pedido de informação sobre captações de água subterrânea

Para 'António Dias da Silva'

Cc Isabel Maria Guilherme



Exmo. Sr. António Dias da Silva,

Em anexo envio a informação cartográfica em formato shapefile, todas com o sistema de coordenadas em Sistema Hayford-Gauss (IgeoE) – DT Lisboa IGP.

A informação de faturação é a seguinte:

- Bio3, Lda;
- NF: 507 267 532.
- Morada: Rua Antero de Quental, nº. 52-B, Urbanização Colinas do Cruzeiro, 2675-690 Odivelas.

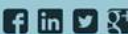
Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
Biólogo (Fauna)
T: (+351) 212 951 588
Skype: darcio.sousa20



LOOKING DEEP INTO NATURE

SIGA-NOS



+351 212 951 588 www.bioinsight.pt info@bioinsight.pt

ENCONTRE-NOS



North Africa Renewable Energy 2018
May 9th-10th. Casablanca. Morocco



IAIA18
DURBAN SOUTH AFRICA
38th Annual Conference of the International Association for Impact Assessment



CNAIB
A INOVAÇÃO EM AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

PORTO
Faculdade de Ciências
da Universidade do Porto
24 a 26 de maio de 2018



Responder Responder a Todos Reencaminhar

qui 24/05/2018 09:15



António Dias da Silva <dias.silva@apambiente.pt>

RE: EIA do parque Eólico de Cabeço Alto - Pedido de informação sobre captações de água subterrânea - Envio de DUC

Para Dário Sousa

Cc Isabel Maria Guilherme

Respondeu a esta mensagem a 08/06/2018 15:26.



DUC516200002565404.pdf
205 KB

Exmo(a). Sr(a).

Acusamos receção do seu e-mail.

Na sequência do pedido da informação mencionada em epígrafe, solicita-se que nos termos do Despacho nº 12008/2013 e da Deliberação nº 01/CD/2018 de 01/02/2018, de 18 de Setembro, V.ª Ex.ª proceda ao pagamento da quantia de EUR 52,36 (cinquenta e dois euros e trinta e seis cêntimos), conforme Documento Único de Cobrança (DUC), em anexo, correspondente à produção da respectiva informação.

O pagamento da quantia acima referida deverá ser efetuado de acordo com as instruções que constam do DUC.

O comprovativo do pagamento deverá ser acompanhado da indicação da Referência de Pagamento, caso não a possua, da identificação do requerente (Nome/Denominação Social) e do NIF do requerente e deverá ser enviado por correio para a ARH Tejo e Oeste, sita na Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap.7585, 2611-865 Amadora ou por correio electrónico para o seguinte endereço: arht.geral@apambiente.pt.

Com os melhores cumprimentos,

António Dias da Silva

Técnico Superior

Divisão de Planeamento e Informação

ARH do Tejo e Oeste



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



RNC 2050

**Um minuto por dia,
vamos fechar a torneira à seca.**

Rua Artilharia Um, 107

1099-052 Lisboa | PORTUGAL

Telefone: (351) 21 472 82 00 | Fax: (351) 21 471 90 74

dias.silva@apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

Horário de atendimento: 3ª e 5ª feiras das 10h-12:30h e das 14h-16:30h



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

sex 01/06/2018 09:29



Dárcio Sousa

RE: EIA do parque Eólico de Cabeço Alto - Pedido de informação sobre captações de água subterrânea - Envio de DUC

Para 'António Dias da Silva'

Cc Isabel Maria Guilherme; Pedro Costa

Exmo. Sr. António Dias da Silva,

Serve o presente email para informar que iremos proceder ao pagamento e envio do respetivo comprovativo conforme indicado no email abaixo.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
 Biólogo (Fauna)
 T: (+351) 212 951 588
 Skype: darcio.sousa20



SIGA-NOS
 




LOOKING DEEP INTO NATURE +351 212 951 588 www.bioinsight.pt info@bioinsight.pt

ENCONTRE-NOS



North Africa Renewable Energy 2018
May 9th-10th, Casablanca, Morocco



IAIA18
DURBAN SOUTH AFRICA
30th Annual Conference of the International Association for Impact Assessment



CNAI 18
INOVAÇÃO EM AVALIAÇÃO DE IMPACTES

PORTO
Faculdade de Ciências
da Universidade do Porto
24 a 26 de maio de 2018

WIBIS BRASIL

Consulado geral de Portugal, São Paulo

19 e 20 de Junho, 2018



WIBIS
Wind Energy and Biodiversity Summit

www.wibisummit.org



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar



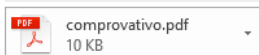
sex 08/06/2018 15:26

Dárcio Sousa

RE: EIA do parque Eólico de Cabeço Alto - Pedido de informação sobre captações de água subterrânea - Envio de DUC

Para António Dias da Silva

Cc Isabel Maria Guilherme



Exmo. Sr. António Dias da Silva,

Em anexo envio o comprovativo de pagamento correspondente à produção informação pedida.

Ficamos a aguardar o envio dos elementos solicitados.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
 Biólogo (Fauna)
 T: (+351) 212 951 588
 Skype: darcio.sousa20



Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

qui 14/06/2018 15:28



António Dias da Silva <dias.silva@apambiente.pt>

RE: EIA do parque Eólico de Cabeço Alto - Pedido de informação sobre captações de água subterrânea - Envio dos Dados

Para Dário Sousa

Cc Isabel Maria Guilherme

 Respondeu a esta mensagem a 14/06/2018 15:34.
 Esta mensagem foi enviada com importância Alta.

 Capt_Subt_Privadas.zip 6 KB	 Per_Prot_Capt_Subt_Publicas_em_analise.zip 4 KB	 Pressões_Pontuais_Cargas.zip 5 KB
 Pretensões_polígonos.zip 5 KB	 Disponibilização informação geográfica.pdf 972 KB	

Boa tarde.

Em relação à informação solicitada envia-se a informação que existe nas nossas bases de dados geográficas em formato georreferenciado ("shapefiles"). Para situações futuras anexa-se Brochura, em formato PDF, com indicações de como pode ser identificada/descarregada alguma informação, em formato "shapefile", sobre várias temáticas dos recursos hídricos.

Com os melhores cumprimentos,

António Dias da Silva

Técnico Superior

Divisão de Planeamento e Informação

ARH do Tejo e Oeste



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



RNC 2050

**Um minuto por dia,
vamos fechar a torneira à seca.**

Rua Artilharia Um, 107

1099-052 Lisboa | PORTUGAL

Telefone: (351) 21 472 82 00 | Fax: (351) 21 471 90 74

dias.silva@apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

Horário de atendimento: 3ª e 5ª feiras das 10h-12:30h e das 14h-16:30h



Mod.016.03

VI referência	VI data	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro (CCDR Centro) A.C.: Presidente Rua Bernardim Ribeiro, 80 3000-069 Coimbra, Portugal
NI referência C030-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Presidente

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização das Cartas da Reserva Ecológica em vigor para a área de estudo, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

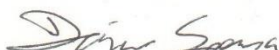
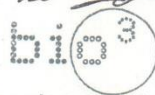
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P^{la} gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Ministério do Planeamento e das Infraestruturas
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Divisão Sub-Regional de Leiria

Exmos. Senhores
Bio3 - Estudos e Projectos Em Biologia e
Valorização de Recursos Naturais Lda
Rua Antero de Quental, 52, B, Urb Colinas do
Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Sua referência
C030-2018

Sua comunicação de
2018-04-24

Nossa referência
DSR_LEIRIA 76/18
Proc: EQU-LE.16.14/1-18
ID 99 568

Data
07 MAIO 2018

ASSUNTO: Disponibilização de Cartas da REN para Projeto de Parque Eólico
Local: União das Freguesias de Arrimal e Mendiga
Requerente: Bioinsight.
Leiria/Porto de Mós

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, objeto da V. comunicação com entrada nestes Serviços em 2 do corrente, informa-se V. Exas. do seguinte:

1. A área do Município de Alcobaça encontra-se fora da esfera de competências da CCDR Centro em matéria de Ordenamento do Território, pelo que qualquer informação prestada sobre este processo será restrita ao Município de Porto de Mós.
2. De acordo com a planta enviada, a área do projeto cruza manchas de solos condicionados pela Reserva Ecológica Nacional (REN), nas tipologias *Áreas de máxima infiltração* e *Áreas com riscos de erosão*, atenta a delimitação aprovada pela Portaria n.º 30/2016, de 23 de fevereiro, no âmbito da 1ª Revisão do PDM de Porto de Mós.
3. De acordo com o Anexo IV do Decreto-Lei nº 166/2008, de 22 de agosto que estabeleceu o Regime Jurídico da REN (RJREN), alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 239/2012, de 2 de novembro, às tipologias acima identificadas correspondem atual e respetivamente as categorias de REN *Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos* e, *Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo*.
4. A informação solicitada poderá ser prestada em suporte de papel ou digital (ficheiro PDF) da cartografia oficial e publicada, na área do município de Porto de Mós, para o que deverão ser fornecidas as coordenadas das infraestruturas



DATACENTRO
INFORMAÇÃO PARA A REGIÃO
[HTTP://DATACENTRO.CCDRC.PT](http://datacentro.ccdrc.pt)



Rua da Cooperativa, 65, São Romão • 2410-256 Leiria • Portugal
Tel: 244 845 100 • Fax: 239 400 115 dsr.leiria@ccdr.pt - www.ccdrc.pt
Linha de Atendimento ao Cidadão - Tel: 808 202 777 - cidadao@ccdr.pt



Ministério do Planeamento e das Infraestruturas
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Divisão Sub-Regional de Leiria

- do projeto, concretamente, dos aerogeradores, posto de corte, linha aérea, vala de cabos e acesso a beneficiar, preferencialmente no sistema ETRS89,
5. Nos termos da Portaria nº 314/2010, de 14 de junho, o fornecimento em causa encontra-se sujeito ao pagamento de uma taxa, cujo valor atualizado para o ano corrente, é de € 56,20 (cinquenta e seis euros e vinte cêntimos), acrescendo €22,80 (vinte e dois euros e oitenta cêntimos) por cada hora de afetação de meios humanos e materiais.
6. Informa-se por último V. Exa. que a consulta da informação solicitada, poderá também ser realizada na página da Câmara Municipal de Porto de Mós na internet, pois aquela edilidade tem disponível para o público, o Geoportal com a 1ª Revisão do seu PDM, em formato digital.

Com os melhores cumprimentos

A Chefe de Divisão

(Eng.ª Rufina Lucília Marques Vilão)

Rufina Vilão
Chefe da Divisão
Sub-Regional de Leiria
da CCDR do Centro

PC, RV

Ofício nº DSR_LEIRIA 76/18

07-05-2018

2/2



 bioinsight		Mod.016.03
V/ referência N/ referência C031-2018	V/ data N/ data 24-04-2018	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) A.C.: Presidente Rua Alexandre Herculano, nº 37 1250-009 Lisboa
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Presidente

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biológico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização das Cartas da Reserva Ecológica em vigor para a área de estudo, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

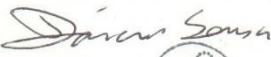
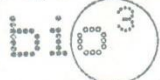
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dârcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal



 estudos e projectos em biologia e
 valorização de recursos naturais, lda

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar



TS Teresa Simoes <teresa.simoes@ccdr-lvt.pt>

Elemento em falta - Carta da REN - Alcobaça - 900.20.604.00203.2018 - S07189-201805-DSOT

Para Dárcio Sousa

 Respondeu a esta mensagem a 11/05/2018 16:44.

Boa tarde

Relativamente ao assunto em epígrafe, solicita-se o envio da localização da pretensão em suporte digital com o seguinte tipo de ficheiro: Shapefile georreferenciada, por forma a permitir-nos uma correta instrução do pedido.

Com os melhores cumprimentos

Teresa S. Simões
 Assistente Técnica
 Direção de Serviços do Ordenamento do Território



Rua Alexandre Herculano, 37
 1250-009 Lisboa
 T: +351 21 3837 100
 F: +351 21 3837 192
teresa.simoes@ccdr-lvt.pt
<http://www.ccdr-lvt.pt/>



REPÚBLICA
 PORTUGUESA
 PLANEAMENTO
 E INFRAESTRUTURAS

 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar



sex 11/05/2018 16:45

Dárcio Sousa

RE: Elemento em falta - Carta da REN - Alcobaça - 900.20.604.00203.2018 - S07189-201805-DSOT

Para teresa.simoes@ccdr-lvt.pt



Cartografia.7z
 20 KB

Exma. Teresa Simões,

Em anexo envio os elementos solicitados em formato shapefile. O sistema de coordenadas é: Sistema Hayford-Gauss (Datum 73 – IGP).

Caso seja necessário mais alguma informação, estarei disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
 Biólogo (Fauna)
 T: (+351) 212 951 588
 Skype: darcio.sousa20





 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

ter 22/05/2018 17:39

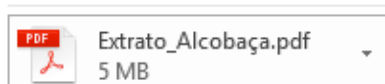


Teresa Simoes <teresa.simoes@ccdr-lvt.pt>

REN Alcobaça

Para Dárcio Sousa

 Respondeu a esta mensagem a 23/05/2018 09:49.



Boa tarde

Em anexo se remete o extracto da carta da REN de Alcobaça para a área de estudo que nos foi remetida.

Com os melhores cumprimentos

Teresa S. Simões
Assistente Técnica
Direção de Serviços do Ordenamento do Território



Rua Alexandre Herculano, 37

1250-009 Lisboa

T: +351 21 3837 100

F: +351 21 3837 192

teresa.simoes@ccdr-lvt.pt

<http://www.ccdr-lvt.pt/>





Mod.016.03

VI referência	VI data	Câmara Municipal de Alcobaça A.C.: Senhor Presidente Paulo Inácio Praça João de Deus Ramos, 2461-501 Alcobaça
NI referência C032-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Presidente

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização da localização de pedreiras (concessões mineiras ou pedidos de concessões mineiras) e de captações de água subterrânea (e eventuais perímetros de proteção existentes) na área de estudo do Projeto, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

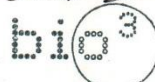
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Mod.016.03

VI referência	VI data	Câmara Municipal de Porto de Mós A.C.: Senhor Presidente Jorge Vala Praça da República 2484-001 Porto de Mós
NI referência C033-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Presidente

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização da localização de pedreiras (concessões mineiras ou pedidos de concessões mineiras) e de captações de água subterrânea (e eventuais perímetros de proteção existentes) na área de estudo do Projeto, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

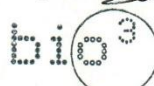
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Dárcio Sousa



estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

qua 09/05/2018 09:11



Município de Porto de Mós <geral@municipio-portodemos.pt>

Envio automático do documento: Saída nº 4104 de 09/05/2018

Para Dárcio Sousa

 Respondeu a esta mensagem a 09/05/2018 09:56.

 DOC_82822.pdf 92 KB	 DOC_82822_ANX_15187.rar 1 KB
--	---

Envio automático - Município de Porto de Mós

Motivo de envio do documento:

Verifique o conteúdo dos ficheiros em anexo. Na resposta a esta comunicação refira sempre o número do registo abaixo indicado.

Assunto do documento: Saída nº 4104 de 09/05/2018

Resposta a pedido de informação para Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto - Porto de Mós



bioinsight

Mod.016.03

V/ referência	V/ data	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) A.C.: Senhor Diretor Eng. Pedro Teixeira Av. Afonso Costa 3, 1900-221 Lisboa
N/ referência C034-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Diretor

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

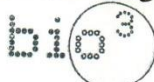
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Dárcio Sousa



estudos e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

1897 9 MAI 2018

BIOINSIGHT

Rua Antero de Quental nº 52B
2675-690 ODIVELAS

Sua Referência	Sua Data	Nossa Referência	Data
N.º C034-2018	24-04-2018	N.º Of_DSTAR_DOER_DOC00005318_2018	04/05/2018
Proc.º		Proc.º3358/2018	

ASSUNTO: Pedido de informação

Relativamente à área de estudo definida para o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, no concelho de Porto de Mós informa-se que o referido estudo não interfere com quaisquer estudos, projetos ou ações no âmbito das atribuições da DGADR.

Entende-se contudo que deverá ser consultada a Direção Regional de Agricultura e Pescas da região de implementação do projecto.

Com os melhores cumprimentos

O Diretor Geral



(Pedro Teixeira)

CF/ -



Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Av. Afonso Costa 3
1949-002 Lisboa, PORTUGAL
Tel +351 218 218 442 200
NIF 600082440
geral@dgadr.pt
www.dgadr.pt

100 | CEN
TÉN
ÁRIO | MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
1918 - 2018

Mod.DGADR 05.01 Rev.06



Mod.016.03

V/ referência	V/ data	Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) A.C.: Senhor Diretor Eng. Mário Guedes Av. 5 de Outubro, nº 208 1069-203 Lisboa
N/ referência C035-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Diretor

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização da localização de pedreiras (concessões mineiras ou pedidos de concessões mineiras) e de captações de água subterrânea (e eventuais perímetros de proteção existentes) na área de estudo do Projeto, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

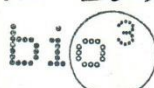
Com os melhores cumprimentos,

P^{la} gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Dárcio Sousa



estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Responder Responder a Todos Reencaminhar

ter 08/05/2018 10:32



Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.pt>

Pedido de Informação - EIA Parque Eólico de Cabeço Alto

Para BioinsightPT Info; Dário Sousa

Cc Combustíveis (DGEG)

Respondeu a esta mensagem a 08/05/2018 10:40.



Bom dia

Na sequência da v/solicitação com a v/referência **C035-2018** de **2018.04.24**, vimos por este meio comunicar que a informação em causa apenas se encontra disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação estão disponíveis no site da DGEG (www.dgeg.gov.pt).

A informação SIG poderá ser visualizada e/ou descarregada usando o mesmo software utilizado para visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp).

Os dados estatísticos encontram-se em "Áreas Sectoriais".

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efectuada uma consulta específica aos Serviços dos Municípios abrangidos.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo, deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral está a analisar o respectivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)

Direção de Serviços de Apoio e Gestão de Recursos / Núcleo de Ordenamento do Território



nuno.neves@dgeg.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)

1009-203 Lisboa

www.dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800 | Fax: 21 793 95 40



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

ter 08/05/2018 10:41



Dárcio Sousa

RE: Pedido de Informação - EIA Parque Eólico de Cabeço Alto

Para 'Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG)'; BioinsightPT Info

Cc Combustíveis (DGEG)

Caro Dr. Nuno Sousa Neves,

Agradeço a disponibilidade e o esclarecimento sobre a obtenção da informação pedida.

Ficamos a aguardar a resposta sobre eventuais gasodutos, oleodutos e redes de distribuição que possam interferir com o referido Parque Eólico em estudo.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
Biólogo (Fauna)
T: (+351) 212 951 588
Skype: darcio.sousa20



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

ter 08/05/2018 18:11



Combustíveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.pt>

RE: Pedido de Informação - EIA Parque Eólico de Cabeço Alto

Para Dárcio Sousa

 Reencaminhou esta mensagem a 09/05/2018 09:54.

Exmos Senhores,

Em complemento ao email anterior, informamos não existirem interferências com gasodutos, oleodutos e redes de distribuição de Gás Natural.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Oliveira
Diretor de Serviços de Combustíveis



ECONOMIA
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 LISBOA
Tel.: 217922744
e-mail: combustiveis@dgeg.pt
www.dgeg.gov.pt





Mod.016.03

V/ referência	V/ data	Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) A.C.: Diretora Maria Coelho Palácio Nacional da Ajuda, 1349-021 Lisboa
N/ referência C036-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo/a. Sr/a. Diretor/a

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação sobre o Património Arquitetónico e Arqueológico na área de estudo do Projeto, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P^{la} gerência

Dárcio Sousa

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

Odivelas, 24 de abril de 2018




estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



De: Dárcio Sousa [<mailto:darcio.s@bioinsight.pt>]

Enviada: quinta-feira, 10 de maio de 2018 10:32

Para: Anouk Faria da Costa

Assunto: Elementos - EIA Cabeço Gordo

Exma. Sr.ª,

Na sequência da conversa telefónica, em anexo envio os elementos, em formato shapefile, referentes ao Parque Eólico em estudo.

Caso seja necessário o envio de mais algum elemento ou informação, estarei disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa

Biólogo (Fauna)

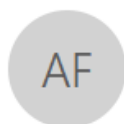
T: (+351) 212 951 588

Skype: [darcio.sousa20](#)



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

qui 10/05/2018 11:22



Anouk Faria da Costa <anouk@dgpc.pt>

RE: Elementos - EIA Cabeço Gordo

Para Dárcio Sousa

Bom dia,

Agradecemos o envio dos ficheiros.

Com os melhores cumprimentos,

Anouk Faria da Costa

arquiteta

Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial

Departamento de Bens Culturais

Direção-Geral do Património Cultural / DGPC

Palácio Nacional da Ajuda 1349-021 LISBOA - PORTUGAL

tel.(00 351) 213614200 ext. 1243

e-mail anouk@dgpc.pt





SAIDA 14.05.18 00005342



Exmo. Senhor
Dr. Dárcio Sousa
Bioinsight
Rua Antero de Quental, n.º 52B
2675-690 ODIVELAS

Sua referência
C036-2018

Sua comunicação

Nossa referência
DPIMI/2014/GA
CSP: 125231

CS
1263498

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto – pedido de informação.

Em resposta ao pedido, datado de 24 de abril de 2018, e após consulta aos dados geográficos do património classificado e em vias de classificação e respetivas áreas de servidão, informamos que existe o seguinte imóvel, situado por baixo do “traçado da linha”, cuja planta se anexa:

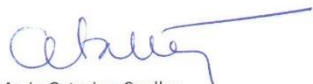
- **Arco da Memória**, Em Vias de Classificação, com Despacho de Abertura (Anúncio n.º 82/2014, DR, 2.ª série, n.º 69, de 8-4-2014), pelo Decreto n.º 67/97, DR, I Série-B, n.º 301, de 31-12-1997.

A informação sobre o património classificado e em vias de classificação, áreas de servidão (zonas gerais e especiais de proteção e eventuais restrições) pode ser visualizada no *geoportal* da DGPC (Atlas do património classificado e em vias de classificação), aconselhando-se a sua consulta sempre que necessário, uma vez que a sua atualização é constante, decorrendo da evolução jurídica dos bens imóveis - classificados e em vias de classificação.

No que diz respeito ao património arqueológico, informamos que na presente data não temos registado nenhuma ocorrência patrimonial na área em estudo o que não invalida a existência de vestígios arqueológicos ainda não georreferenciados ou ainda não identificados nas áreas em apreço.

Importa, ainda, referir que a informação detalhada sobre os sítios arqueológicos e trabalhos a eles associados poderá ser consultada através do Portal do Arqueólogo, em <http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=home>.

Com os melhores cumprimentos,



Maria Catarina Coelho
Diretora do Departamento dos Bens Culturais

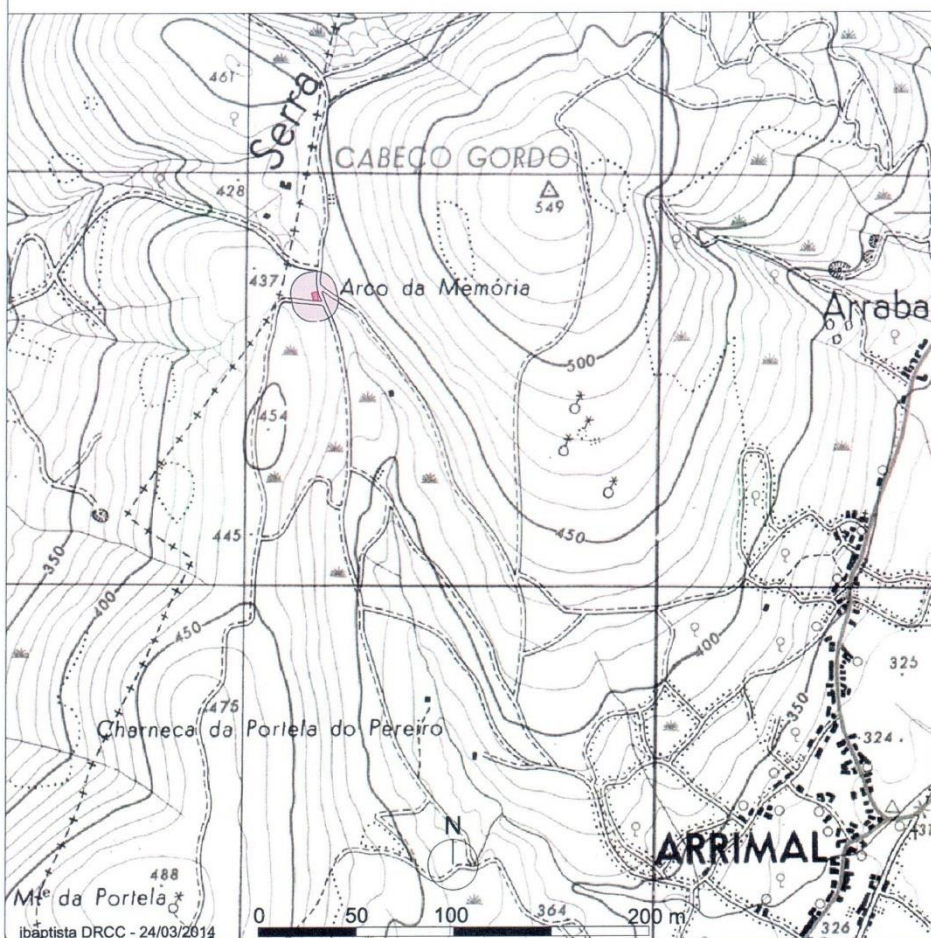
AFC/DPIMI



Arco da Memória

Memória
União das Freguesias de Arrimal e Mendiga
Concelho de Porto Mós

-  Em vias de classificação (EVC)
-  Zona geral de proteção (ZGP)





REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DE
CULTURA DO CENTRO



Exmo Sr.
Dr. Fernando Jorge Robles Henriques
Rua Nuno Álvares Botelho 16, 2º B
2800-172 ALMADA

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2018/ 1046 (C.S-1262187)
		Data	04/05/2018
		Procº n.º	DRC/2018/10-16/91/PATA/10309 (C.S:172227)

Assunto: PATA para acompanhamento arqueológico do Parque Eólico de Cabeço Gordo.
Arrimal e Mendiga - Porto de Mós

Requerente: Fernando Jorge Robles Henriques

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do Sr. Subdiretor da Direção Geral do Património Cultural de 30/04/2018, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

Com os melhores cumprimentos.

P.A. A Diretora Regional

(Dr.ª Celeste Amaro)

ANEXO: Inf. Nº S-2018/457713 (C.S:1260503), Cód. Manual nº 630/2018
/OC



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE
CULTURA DO CENTRO

Assunto : PATA para acompanhamento arqueológico do Parque Eólico de Cabeço Gordo.

Requerente : Fernando Jorge Robles Henriques

Local : Arrimal e Mendiga - Porto de Mós

Servidão

Administrativa :

Inf. n.º: S-2018/457713 (C.S:1260503)

N.º Proc.: DRC/2018/10-16/91/PATA/10309 (C.S:172227)

Cód. Manual

630/2018

Data Ent. Proc.:

11/04/2018

Subdiretor Geral David Santos a 30/04/2018

Aprovo nos termos propostos.

Diretor de Serviços dos Bens Culturais Antero Castanheira de Carvalho a 26/04/2018

Concordo com o parecer Favorável condicionado como proposto.

Chefe de Divisão de Património e Salvaguarda Mónica Carminé a 24/04/2018

À consideração superior. Concordo com o parecer Favorável condicionado proposto.

1 - É objeto de parecer o PATA destinado aos trabalhos arqueológicos de Acompanhamento do Parque Eólico do Cabeço Gordo, Porto de Mós, apresentado pelo Dr. Fernando Jorge Robles Henriques.

2- Legislação aplicada:

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da legislação em vigor, nomeadamente: artigos 43.º, 74.º, 77.º, 78.º e 79.º da Lei 107/2001 de 8 de set.; artigo, 2º nº 1, nº 3 i) e j) do DL 114/12 de 25 de maio; artigo, 2º nº 3 l) do DL 115/12 de 25 de maio; Circular de 12.06.25, sobre Procedimentos na Regulação da Atividade Arqueológica, itens " Pedido de autorização de Trabalhos Arqueológicos", "Fiscalização e Medidas de Minimização" e "Para onde remeter a documentação impressa?"; Despacho nº 11142/2012, DR 2ª Série, nº 158, de 16 agosto, 1.1.2. e); artigo 5º DL 270/99 de 15 de julho.

3 – Enquadramento:

Trata-se de um pedido de licenciamento de um projeto eólico- no quadro de uma intervenção mais abrangente com este tipo de equipamento, para produção de energia elétrica, constituído por dois aerogeradores, localizado num cabeço. A ligação ao sistema elétrico será feita com a construção de uma linha dedicada e abertura de vala de cabos. O Estudo de Impacte Ambiental foi desenvolvido entre julho de 2008 e fevereiro de 2009, pela empresa Matos, Fonseca e Associados. Estamos na freguesia do Arrimal, concelho de Porto de Mós, em pleno complexo natural integrado na Serra de Aire, com contextos geológicos calcários. Os impactos no terreno abrangido no âmbito destes projetos podem ser significativos, dado que envolve a construção de plataformas para montagem dos aerogeradores, edifícios, redes elétricas de cabos subterrâneos, estaleiro e naturalmente as acessibilidades. Estão assim previstas escavações, movimentação e depósitos de terras, entre outras operações intrusivas.

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE
CULTURA DO CENTRO

O presente plano, agora em análise, responde assim ao fator ambiental Património Arqueológico Arquitetónico e Etnográfico do Relatório de Conformidade Ambiental.

Pretende-se avaliar, numa perspetiva atualizada, as ocorrências de valor patrimonial, arqueológicas e edificadas existentes no território de implantação do sistema eólico, procurando minimizar os impactos provocados pela empreitada.

4 – Análise

O Plano de Trabalhos do presente PATA determina um conjunto de operações abrangentes, numa tentativa de reconhecimento de elementos que identifiquem a eventual humanização antiga do território. É apresentado um enquadramento fisiográfico e histórico arqueológico do território, com base em fontes diversas, assumindo-se como um instrumento de avaliação sobre a eventual ocupação antiga da região agora em análise.

Serão desenvolvidas várias etapas:

- Pesquisa documental/bibliográfica
- Trabalhos de campo de prospeção arqueológica, arquitetónica e etnográfica.
- Registo e Inventário

A avaliação de impactos sobre outras ocorrências patrimoniais inventariadas na área de afetação do Projeto e respetivo território de enquadramento, são integradas no presente PATA, nomeadamente na área de Estudo do Impacte Ambiental (EIA), na Área de incidência do Projeto (AI) e na Zona de Enquadramento (ZE).

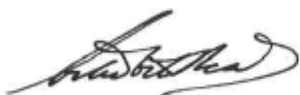
4.2 - Nesta conformidade, o PATA apresenta-se bem elaborado, claro nos seus conteúdos e completo nos objetivos a que se propôs, considerando as várias etapas que caracterizaram a intervenção.

Face ao exposto e tendo em conta o ponto 3 da presente informação:

Propomos Parecer Favorável Condicionado à aprovação do presente PATA.

Deverá ser transmitido a esta Direção Regional, pelo responsável proponente, eventuais ocorrências no quadro da prospeção efetuada, no sentido de ser reanalisado o processo, assim como a data de inícios dos trabalhos para eventual ação de fiscalização.

5 - Esta informação, para devidos efeitos, deve ser enviada à DGPC. Caso o PATA venha a merecer aprovação, do resultado deverá ser dado conhecimento ao arqueólogo responsável pela elaboração do mesmo e à Câmara Municipal de Porto de Mós e ao Parque Eólico da Serra de Oeste, SA.



Artur Côrte-Real, arqueólogo

ACR/ACR



Mod.016.03

V/ referência	V/ data	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro) A.C.: Senhora Diretora Adelina Martins Rua Amato Lusitano, lote 3 6000-150 Castelo Branco
N/ referência C037-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exma. Sra. Diretora

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, assim como a eventual afetação das áreas pertencentes à Reserva Agrícola Nacional, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

Dárcio Sousa
bio3

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Responder Responder a Todos Reencaminhar

ter 08/05/2018 11:57



america <america@drapc.gov.pt>

Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto

Para Dário Sousa

Cc 'FRANCISCO VIRIATO DE MATOS VIEGAS E CASTRO'

Respondeu a esta mensagem a 08/05/2018 14:01.

Exmos. Senhores ,

Na sequência do V. pedido de elementos, no âmbito da elaboração do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, V. comunicação com ref.ª C037-2018, venho solicitar o envio da shapefile da área de estudo.

Com os melhores cumprimentos,

América Cristina Henriques Marques

Técnica Superior da Divisão de Infraestruturas e Ambiente



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL
MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Avenida Fernão de Magalhães 465, 3000-177 Coimbra

Tel. 239 800 594

E-mail: america@drapc.gov.pt



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

ter 08/05/2018 14:01



Dárcio Sousa

RE: Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto

Para 'america'

Cc 'FRANCISCO VIRIATO DE MATOS VIEGAS E CASTRO'



Exma.ª América Marques,

Na sequência do pedido de elementos do projeto, envio em anexo os ficheiros em formato shapefile em anexo.

Caso seja necessário o envio de mais alguma informação, estarei disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
Biólogo (Fauna)
T: (+351) 212 951 588
Skype: darcio.sousa20



LOOKING DEEP INTO NATURE

SIGA-NOS



+351 212 951 588 www.bioinsight.pt info@bioinsight.pt

ENCONTRE-NOS



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

sex 11/05/2018 17:11



américa <america@drapc.gov.pt>

RE: Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto

Para Dário Sousa

Cc 'FRANCISCO VIRIATO DE MATOS VIEGAS E CASTRO'

 Respondeu a esta mensagem a 14/05/2018 21:19.



Boa tarde Dr. Dário Sousa,

Em resposta à V. solicitação de elementos, foram intercetadas as nossas bases de dados com informação georreferenciada – Aproveitamentos Hidroagrícolas, Reserva Agrícola Nacional e explorações pecuárias registadas em REAP.

Constata-se, nesta data, que a área de estudo supra identificada não interfere com áreas de Aproveitamentos Hidroagrícolas e/ou Regadios Tradicionais ou RAN, do território DRAPC.

Alerta-se para o facto da Informação relativa ao concelho de Alcobaça dever ser requerida à Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Relativamente ao exercício da atividade pecuária (REAP), envia-se Shapefile com centróide das parcelas registadas no iSIP e explorações intercetadas.

Clarifica-se que as parcelas poderão estar repetidas, por exemplo, se utilizadas por diferentes espécies.

Ao dispor para os esclarecimentos que entender necessários,

Com os melhores cumprimentos,

América Cristina Henriques Marques

Técnica Superior da Divisão de Infraestruturas e Ambiente



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

*18-05-11 004992 DRAPC

Exmo(s). Sr(s).

BIOINSIGHT

R ANTERO DE QUENTAL, 52 - LOJA B,
URBANIZACAO COLINAS DO CRUZEIRO
2675-690 ODIVELAS

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Local de emissão
C37 - 2018	24/04/2018	OF/85/2018/DIAm GESCOR N.º 8770/2018/DRAPC	Coimbra
Assunto: ELABORAÇÃO EIA PARQUE EÓLICO DE CABEÇO ALTO PEDIDO DE INFORMACAO			

Em resposta à V. solicitação de informação base para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, foi efetuado cruzamento da área de estudo, por vós delimitada, com as bases de dados da DRAPC com informação georreferenciada - Aproveitamentos Hidroagrícolas, Reserva Agrícola Nacional (RAN) e explorações pecuárias registadas em REAP. Consta-se que no concelho de Porto Mós a área de estudo não intercepta aproveitamentos hidroagrícolas ou áreas de RAN. A informação relativa às explorações pecuárias, em formato shapefile, é enviada por e-mail.

Esclarece-se que as informações referentes à intercepção com o concelho de Alcobaça deverão ser requeridas à Direção regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora Regional

(Adelina M. Machado Martins)



Ângela Pinto Correia

Diretora de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar,
Rural e Licenciamento.

ach

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO
SEDE: Rua Amato Lusitano, Lote 3 6000-150 CASTELO BRANCO
TEL. + 351 272 348 600/73 | Fax. + 351 272 348 625
EMAIL : drapc@drapc.gov.pt | www.drapc.gov.pt

100 | CEN
JEN
ÁRIO | MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
1918 - 2018



Mod.016.03

V/ referência	V/ data	Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT) A.C.: Senhora Diretora Maria Elizete Jardim Quinta das Oliveiras - Estrada Nacional 3 2000-471 Santarém
N/ referência C038-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exma. Sra. Diretora

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, assim como a eventual afetação das áreas pertencentes à Reserva Agrícola Nacional, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

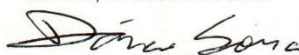
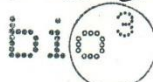
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odiveias, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odiveias
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo



Ex.^{mo} Senhor
Bioinsight
Rua Antero de Quental, 52 B
2675-690 Odivelas

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
OF/79/2018/DRPS/DRAPLVT

ASSUNTO: Pedido de informação

Sobre o assunto em epígrafe e em resposta ao solicitado nos ofícios de V.Exa com as referências C038-2018 e C040-2018, de 24/04/2018, informamos V. Exas do seguinte:

Ponto 1 – Aproveitamentos Hidroagrícolas e Projetos de Emparcelamento

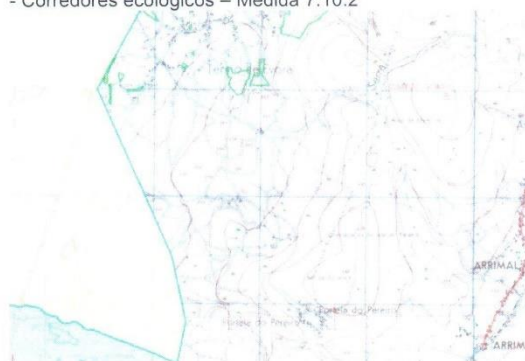
Na área em apreço não existem projetos hidroagrícolas, nem qualquer projeto de emparcelamento coletivo público.

Ponto 2 – Existência de projetos agrícolas e/ou florestais financiados por fundos comunitários

Por análise da layer de projetos de investimento do iSIP verifica-se que na Área em apreço, não existem projetos agrícolas e florestais.

No que se refere ainda à designada Área de Estudo, referida à infraestrutura, a mesma interseta as condicionantes a seguir descritas:

- ITI da Serra de Aires e Candeeiros
- Olival tradicional – Medida 7.6.1.1
- Corredores ecológicos – Medida 7.10.2



Cumprimentos,



Assinado digitalmente por MARIA
ELIZETE DA COSTA JARDIM
Data: 2018.05.21 11:46:02 +01:00
Local: Santarém
Elizete Jardim

Diretora Regional

Assinado digitalmente por MARIA
ELIZETE DA COSTA JARDIM
Data: 2018.05.21 11:46:02 +01:00
Local: Santarém
Elizete Jardim

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo – Delegação Regional da Península de Setúbal

Parque de Exposições – Rua dos Bombeiros
Voluntários do Montijo – 2870-219 MONTIJO

☎ 265 509 421 ☎ 263 279 610

✉ delegacao.peninsula.setubal@draplvt.gov.pt

🌐 www.draplvt.gov.pt



Mod.016.03

Vi referência	Vi data	Direção Regional de Economia do Centro (DRE Centro) A.C.: Diretor/a Avenida Dr. Lourenço Peixinho 3800-159 Aveiro
N/ referência C039-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo/a. Sr/a. Diretor/a

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa à localização de pedreiras na área de estudo, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

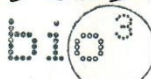
Com os melhores cumprimentos,

P^la gerência

Dárcio Sousa

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Mod.016.03

VI referência	VI data	Direção Regional de Economia de Lisboa e Vale do Tejo (DRE LVT) A.C.: Diretor/a Estrada da Portela, Zambujal, Apartado 7546 2721-858 Amadora
NI referência C042-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo/a. Sr/a. Diretor/a

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa à localização de pedreiras na área de estudo, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

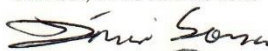
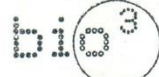
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Mod 016.03

Vi referência	Vi data	EDP Distribuição A.C.: senhor Diretor João Torres Avenida 24 de julho, 12 1249-300 Lisboa, Portugal
Ni referência C043-2018	Ni data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmos. Sr. Diretor

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa à presença de infraestruturas na área de estudo, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

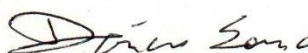
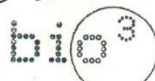
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Responder Responder a Todos Reencaminhar
seg 14/05/2018 11:40



Luís Félix <Luis.Felix@edp.pt>

EIA - Parque Eólico de Cabeço Alto, concelho de Porto de Mós

Para Dárcio Sousa

Cc Rui Miguel Bento

Respondeu a esta mensagem a 14/05/2018 21:17.

Exmo. Sr. Dárcio Sousa,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, no concelho de Porto de Mós que a BIOSINSIGHT encontra-se a elaborar para a empresa CAVALUM, foi solicitado via carta com a vossa ref.: C043-2018, Assunto: Pedido de Informação, à EDP Distribuição, S.A. pedido de informação relativa à presença de infraestruturas na área de estudo.

Para proceder à análise e responder ao vosso pedido solicito em formato editável o envio dos limites da área de estudo em formato .dwg. O envio deverá ser realizado para este mesmo email, luis.felix@edp.pt, alguma dúvida poderá contactar-me, 210 021 489.

Os melhores cumprimentos,
Luís Félix.



distribuição

Luís Félix
EDP DISTRIBUICAO
DAPR-AER -Estudo de Redes e Ligações
R. Camilo Castelo Branco, 43
LISBOA, PT
Tel: 210021489

Responder Responder a Todos Reencaminhar
seg 14/05/2018 21:17



Dárcio Sousa

Re: EIA - Parque Eólico de Cabeço Alto, concelho de Porto de Mós

Para Luís Félix

Cc Rui Miguel Bento



Cartografia.7z
17 KB

Exmo. Sr. Luís Félix,

De acordo com o solicitado, em anexo seguem os elementos do projeto, incluindo a localização dos aerogeradores, respetiva linha, acessos, posto de corte e limite da área de estudo.

Caso seja necessário mais algum elemento, estarei disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa

Biólogo (Fauna)

Telemóvel: +351 213 621 757

This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.



DIREÇÃO DE ATIVOS E PLANEAMENTO DE REDE
Rua Camilo Castelo Branco, 43
1050-044 LISBOA
Telefone: 21 002 1400 Fax: 21 002 1628

À
Bioinsight, Lda
Rua Antero de Quental, nº 52 B
2675-690 ODIVELAS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data:
Carta Nº C043-2018	24-04-2018	Carta 6/18/D-DAPR	4 - 6 - 2018

Assunto: Estudo de Impacto Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, no concelho de Porto de Mós

Em resposta à V/ carta acima referenciada, junto enviamos um CD com a informação solicitada.

A área de estudo é atravessada por linhas elétricas de Alta e Média Tensão, integradas na Rede Nacional de Distribuição, concessionada à EDP Distribuição. Por força da Lei, estão criadas servidões administrativas que limitam o uso do solo sob as linhas elétricas à observância das condições de segurança regulamentadas pelo DR Nº 1/92 de 18 de Fevereiro.

A EDP Distribuição não se opõe à concretização do projeto desde que sejam respeitadas essas condições de segurança.

As modificações de rede que venham a verificar-se necessárias para a concretização do projeto deverão ser solicitadas à EDP Distribuição. Os encargos com essas modificações serão suportados pelos promotores de acordo com a regulamentação legal aplicável.

Com os melhores cumprimentos,

EDP Distribuição - Energia, S.A.
Direção de Ativos e Planeamento de Rede



Luís Manuel Alves
(Diretor)

Anexo: o mencionado

EDP Distribuição - Energia, S.A. Sede Social: Rua Camilo Castelo Branco, 43 - 1050-044 Lisboa Portugal
Matrícula CRC Lisboa nº 8847 NIPC 504394029 Capital Social: 200 000 000 euros
SGD - Carta 6/18/D-DAPR - Pág 1



Mod.016.03

V/ referência	V/ data	Força Aérea Portuguesa (Serviço de Documentação da Força Aérea) A.C.: Chefe de Serviço Estado-Maior da Força Aérea Avenida da Força Aérea Portuguesa, n.º 1 2614-506 - Amadora
N/ referência C044-2018	N/ data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Coronel Jorge Pimenta,

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, solicitamos que emitam o vosso parecer acerca da implementação do Projeto acima referido.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

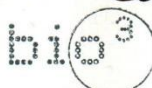
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Dárcio Sousa



estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

qua 02/05/2018 10:11



Carlos Pires <CAPires@emfa.pt>

Solicitação de Elementos Parque Eólico de Cabeço Alto, Porto de Mós

Para Dárcio Sousa

 Reencaminhou esta mensagem a 08/05/2018 10:36.
 Removemos quebras de linha adicionais desta mensagem.



Bom dia,

de acordo com o combinado telefonicamente com o Sr. TCOR Emidio Mendes, solicita-se o envio de elementos que nos permitam auferir as altitudes máximas de todos os elementos que compõem o Parque Eólico de Cabeço Alto, Porto de Mós, em formato vetorial.

Poderá encaminhar essa informação para capires@emfa.pt.

Sem mais de momento

Cumprimentos,

Carlos Pires
 1SAR/ CMI
 Ext. 500172
 TELF: 214723711
 /12

Decreto-lei n.º 135/99, de 22ABR – Medidas de modernização administrativa - Art.º 26.º n.º 2: A correspondência transmitida por via electrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento. Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada. Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente. Obrigado.

Privileged / Confidential information may be contained in this E-mail and is intended only for the use of the intended recipient(s). If you are not the recipient, or the person responsible for delivering it to the recipient, you may not copy or disclose this to anyone else and must immediately eliminate this message from your system.

 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

qua 02/05/2018 15:18



Dárcio Sousa

RE: Solicitação de Elementos Parque Eólico de Cabeço Alto, Porto de Mós

Para Carlos Pires

Caro Carlos Pires,

De acordo com o solicitado, segue a informação sobre a altura da linha e dos aerogeradores:

- Linha elétrica - altura máxima de 18 metros;
- Aerogeradores - altura máxima de 93m;

Se for necessário mais algum esclarecimento, estarei disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
 Biólogo (Fauna)
 T: (+351) 212 951 588
 Skype: darcio.sousa20



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FORÇA AÉREA

Gabinete do Chefe do Estado-Maior

Em resposta

2018-05-04-0005357

refira:

P.º: 45/18

Para: Bio³ – Estudos e Projetos em Biologia e Valorização de Recursos Naturais, Lda.
Rua Antero de Quental n.º 52B
2675-690 ODIVELAS

Assunto: **PEDIDO DE PARECER SOBRE O PARQUE EÓLICO DE CABEÇO ALTO, CONCELHO DE PORTO DE MÓS.**
(DI 60.310/18 IDP 106005)

Ref.ª: V/ Carta de 24ABR18, ref.ª C044-2018.

Relativamente ao assunto em epígrafe e face aos elementos que nos foram submetidos a apreciação a coberto da carta em referência, em que solicita parecer sobre o projeto em epígrafe, sito no concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, informa-se que o mesmo não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea (FA), pelo que não há inconveniente na sua concretização. Contudo, por este tipo de infraestrutura poder constituir obstáculo aeronáutico, deve ser comunicado à FA em fase prévia à construção, com indicação do posicionamento dos aerogeradores e respetiva altitude máxima.

Mais se informa que a sinalização diurna e noturna deve ser de acordo com as normas expressas no documento “Circular de Informação Aeronáutica 10/2003 de 6 de Maio”, da ANAC.

Ø Chefe do Gabinete, Interino

António Temporão
Brigadeiro-general Piloto Aviador



Av. da Força Aérea Portuguesa, nº 1 • Alfragide • 2614-506 Amadora • PORTUGAL • Tel. 214712095 • Fax 214713237



Mod 016.03

VI referência	VI data	Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) A.C.: Senhor Presidente Rogério Rodrigues CNEMA - Quinta das Cegonhas - Apartado 59 2001-901 SANTARÉM
NI referência C045-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exma. Sr. Diretor

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação pertinente para o projeto em análise.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

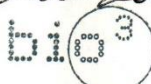
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

Dárcio Sousa



estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



De: Dep. Conservação da Natureza e Florestas Lisboa e Vale do Tejo <DCNF.LVT@icnf.pt>

Enviada: 25 de maio de 2018 14:37

Para: BioinsightPT Info <info@bioinsight.pt>

Assunto: EIA - Parque Eólico de Cabeço Alto, Porto de Mós - PNSAC - Pedido de "Informação pertinente para o projeto em análise"

E-mail nº. 29775/2018

Exmos. Senhores,

Por indicação da Direção do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo e na sequência do vosso pedido, com a entrada n.º 39527, com a referência n.º C045-2018, datado de 24.04.2018, sobre o assunto em epígrafe, assim cumpre-nos informar o seguinte:

a) Uma vez que o ICNF não é a entidade gestora de alguma Informação Geográfica (IG) solicitada, sugere-se a consulta da IG disponível nos diferentes sites:

I. No portal igeo (www.igeo.pt) encontra-se informação em formato de serviço de mapas (WMS e WFS).

II. Os habitats (diretiva) estão disponíveis no portal do ICNF, no Link: <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000/dir-ave-habit/rel-nac/rel-nac-07-12> (Cartografia em formato shapefile (em quadriculas 10 km X 10 km, na projeção LAEA 5210);

III. Os limites dos Sítios de Interesse Comunitário (SIC) encontram-se no portal do ICNF, no Link: <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/cart> "em formato shapefile, para utilização em sistemas de informação geográfica".

IV. As plantas de Síntese dos PO(s) encontram-se disponíveis no Portal do ICNF no Link: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ordgest/poap> no portal do Igeo (www.igeo.pt) na área **ordenamento** em formato de serviço de mapas (WMS e WFS), e no portal da DGTDU (<http://www.dgterritorio.pt/AcessoSimples/#>).

b) Mais se informa que, ainda, se encontra disponível do portal do ICNF informação sobre o "Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal" classifica as espécies de vertebrados que utilizam o território nacional (peixes dulciaquícolas e migradores, anfíbios e répteis, aves e mamíferos) em função da sua probabilidade de extinção, num dado período de tempo, no link <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/lv>.

Por fim temos a referir que, no caso de pretenderem mais Informação Geográfica (IG), em formato Shapefile, **tem custos no fornecimento desta IG/shapefiles**, na qual deverá ser consultada a tabela de preços do ICNF e enviar a solicitação da IG pretendida, com a descrição pormenorizada e o formato da mesma, ao abrigo da "Tabela de preço e serviço", disponível no link: <http://www2.icnf.pt/portal/icnf/serv/tabel-prec-serv>.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretariado

Paula Rodrigues

Paula Rodrigues

Assistente Técnica

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Departamento de Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo

Parque Natural da Arrábida

Praça da República - 2900-587 Setúbal

T: +265541140 - F: +265 000 065

www.icnf.pt



Mod 016.03

VI referência	VI data	Infraestruturas de Portugal (IP) A.C.: Presidente António Laranjo Campus do Pragal · Praça da Portagem 2809-013 ALMADA · Portugal
NI referência C046-2018	NI data 24-04-2018	
Assunto Pedido de informação		

Exmo. Sr. Presidente

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa à presença de infraestruturas na área de estudo, assim como projeto futuros, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

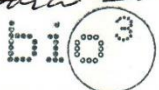
Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

Odivelas, 24 de abril de 2018

Dárcio Sousa


estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



Responder Responder a Todos Reencaminhar

qui 03/05/2018 15:57



Ana Catarina Gaspar Nunes do Valle <ana.valle@infraestruturasdeportugal.pt>

Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, no concelho de Porto de Mós.

Para Dário Sousa

Reencaminhou esta mensagem a 08/05/2018 10:36.

Clique aqui para transferir imagens. Para ajudar a proteger a sua privacidade, o Outlook impediu a transferência automática de algumas imagens desta mensagem.

Boa tarde Engº Dário,

Relativamente ao projeto referido em assunto e no seguimento do vosso pedido de informação solicito o envio da delimitação da área de estudo de intervenção do projeto em formato digital.

Agradecendo a maior brevidade,
Os melhores cumprimentos,

Ana Catarina Valle

Direção de Engenharia e Ambiente
Departamento de Ambiente-Unidade de Estudos e Projetos Ambientais
Estrada da Chapeleira, s/nº - 3040-583 Antanhol - Portugal
T (+351) 239 794 504 (43304)
TUM 911508381
ana.valle@infraestruturasdeportugal.pt



www.infraestruturasdeportugal.pt



AVISO DE CONFIDENCIALIDADE

Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.

Sede Social | Head Office Praça da Portagem - 2809-013 Almada - Portugal
NIPC | Tax ID 503 933 813

DISCLAIMER

The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário e a preto e branco.



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar



qui 03/05/2018 16:09

Dárcio Sousa

RE: Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Alto, no concelho de Porto de Mós.

Para 'Ana Catarina Gaspar Nunes do Valle'



Cartografia.7z
8 KB

Cara Eng^a Ana Catarina Valle,

De acordo com o solicitado, envio em anexo o ficheiro em formato shapefile dos limites da área de estudo.

Caso seja necessário mais algum elemento, enviarei o mais breve possível.

Cumprimentos,

Dárcio Sousa

Biólogo (Fauna)

T: (+351) 212 951 588

Skype: darcio.sousa20





 Responder
  Responder a Todos
  Reencaminhar

ter 22/05/2018 11:37



Elsa Maria da Costa Claro <elsa.claro@infraestruturasdeportugal.pt>

Estudo de impacto Ambiental do Parque Eólico de Cabeça Alto, no concelho de Porto de Mós

Para Dário Sousa

 Respondeu a esta mensagem a 23/05/2018 10:33.

Clique aqui para transferir imagens. Para ajudar a proteger a sua privacidade, o Outlook impediu a transferência automática de algumas imagens desta mensagem.

Bom dia,

Estando a analisar este estudo, aquando da conversão do Shapefile verifiquei que perdeu a georreferenciação, pelo que solicito que me envie o ficheiro de localização do projeto em formato Shapefile, georreferenciado.

Cumprimentos,

Elsa Costa Claro

Planeamento

Praça da Portagem, edifício 1, 2809-013 ALMADA

Tel 212879449

elsa.claro@infraestruturasdeportugal.pt



www.infraestruturasdeportugal.pt



AVISO DE CONFIDENCIALIDADE

Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A

DISCLAIMER

The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you



 Responder  Responder a Todos  Reencaminhar

 qua 23/05/2018 10:33

Dárcio Sousa

RE: Estudo de impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeça Alto, no concelho de Porto de Mós

Para 'Elsa Maria da Costa Claro'



Exma. Sra. Elsa Claro,

Em anexo envio a informação cartográfica em formato shapefile, todas com o sistema de coordenadas em Sistema Hayford-Gauss (lgeoE) – DT Lisboa IGP.

Mais alguma questão, estarei disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Dárcio Sousa
Biólogo (Fauna)
T: (+351) 212 951 588
Skype: darcio.sousa20





Direção de Engenharia e Ambiente
Departamento de Ambiente
 Praça da Portagem, 2809-013 Almada
 Portugal
 T +351 211 069 302
 ambiente@infraestruturasdeportugal.pt

Bioinsight
 Rua Antero de Quental nº52 B
 2675-690 odivelas

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	ANTECEDENTE	SAÍDA	DATA
C046-2018	24.04.2018			2283420/007	2018-06-04

Assunto: Parque Eólico de Cabeço Alto

Em resposta à vossa solicitação, de 24.04.2018, referente ao projeto designado em epígrafe, após análise da carta de localização da área em estudo, constata-se que a mesma não colide diretamente com nenhuma infraestrutura rodoferroviária sob a jurisdição da IP, S.A., nem com nenhum projeto em curso.

Pelo exposto nada temos a obstar ao projeto.

Em complemento salvaguarda-se, caso haja lugar a intervenções/alterações que interfiram com a rede rodoferroviária sob jurisdição da IP, SA, estas terão que ser objeto de estudo específico e de pormenorizada justificação, devendo os respetivos projetos cumprir as disposições legais e normativas aplicáveis em vigor, e serem previamente submetidos a parecer e aprovação da IP, SA.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor de Engenharia e Ambiente



José Manuel Falsca

(ACV/EG-AEP;EC/PL-PC; TF/CN-LST;PJS/P-EC)

"Para maior eficiência, a IP imprime a preto e branco"

IP MOD.006 IV02

Sede
 INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA
 Praça da Portagem - 2809-013 ALMADA - Portugal
 T +351 212 879 000 - F +351 212 951 997
 ip@infraestruturasdeportugal.pt - www.infraestruturasdeportugal.pt

NIPC 503 933 813
 Capital Social 5.375.375.000,00€



Mod.016.03

V/ referência	V/ data	REN
N/ referência C047-2018	N/ data 24-04-2018	A.C.: Diretor
Assunto		Avenida dos Estados Unidos da América, 55
Pedido de informação		1749-061 Lisboa, Portugal

Exmo. Sr. Diretor

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa CAVALUM, o Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Cabeço Gordo, no concelho de Porto de Mós.

O Projeto consiste na instalação de dois aerogeradores, sendo que a ligação ao Sistema Elétrico de Serviço Público será estabelecida através de uma linha elétrica aérea, a 60 kV, em território do concelho de Alcobaça.

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação relativa à presença de infraestruturas na área de estudo, preferencialmente em formato editável, e demais informações que considerem pertinente.

Caso considerem conveniente, enviaremos os limites da área de estudo em formato vetorial e/ou matricial, agradecendo-se, para o efeito, a indicação do respetivo endereço eletrónico.

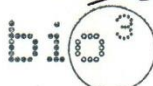
Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário (telefone direto: 965 545 531 ou e-mail: darcio.s@bioinsight.pt).

Com os melhores cumprimentos,

P'la gerência

Dárcio Sousa

Odivelas, 24 de abril de 2018

estudos e projectos em biologia e
valorização de recursos naturais, lda

Rua Antero de Quental n.º 52 B
2675-690 Odivelas
Portugal

LOOKING
DEEP INTO
NATURE



ANEXO 2 – ECOLOGIA

Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Accipiter gentilis	Açor	atlas	Confirmado (b)	VU	-	N-S	II	II		x		x	x	x	x	x	x			
Ave	Accipiter nisus	Gavião	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	II		x										
Ave	Accipiter nisus granti	Fura-bardos	campo	Confirmado	-	A-I*	N-S	II	II		x										
Ave	Acrocephalus arundinaceus	Rouxinol-grande-dos-caniços	atlas	Provavel	LC	-	N-S	II	II					x							
Ave	Acrocephalus scirpaceus	Rouxinol-dos-caniços	atlas	Provavel	NT	-	N-SE	II	II				x	x							
Ave	Actitis hypoleucos	Maçarico-das-rochas	atlas	Provavel	VU/VU	-	3	II	II				x	x							
Ave	Aegithalos caudatus	Chapim-rabilongo	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Alauda arvensis	Laverca	campo	Confirmado	LC	-	3	III	-		x										
Ave	Alcedo atthis	Guarda-rios	atlas	Confirmado (b)	LC	A-I	3	II	-	x				x		x	x	x	x	x	
Ave	Alectoris rufa	Perdiz	campo	Confirmado	LC	-	2	III	-		x										
Ave	Anas platyrhynchos	Pato-real	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	III	II	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	
Ave	Anthus campestris	Petinha-dos-campos	campo	Confirmado	LC	A-I	3	II	-		x										
Ave	Anthus pratensis	Petinha-dos-prados	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Apus apus	Andorinhão-preto	campo	Confirmado	LC	-	N-S	III	-	x											
Ave	Apus melba	Andorinhão-real	atlas	Confirmado (b)						x	x			x	x	x					
Ave	Apus pallidus	Andorinhão-pálido	atlas	Provavel	LC	-	N-S	II	-					x		x					
Ave	Ardea cinerea	Garça-real	atlas	Provavel	LC	-	N-S	III	-					x					x		
Ave	Asio otus	Bufo-pequeno	atlas	Confirmado (b)	DD	-	N-S	II	-		x		x	x		x		x		x	



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Athene noctua	Mocho-galego	campo	Confirmado	LC	-	3	II	-	x											
Ave	Bubo bubo	Bufo-real	campo	Confirmado	NT	A-I	3	II	-	x											
Ave	Bubulcus ibis	Carraceiro	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-	x	x				x		x		x	x	
Ave	Buteo buteo	Águia-d'asa-redonda	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	II		x										
Ave	Caprimulgus europaeus	Noitibó-cinzento	atlas	Confirmado (b)	VU	A-I	2	II	-	x	x		x	x	x	x	x	x	x		
Ave	Carduelis cannabina	Pintarroxo	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-	x											
Ave	Carduelis carduelis	Pintassilgo	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-		x										
Ave	Carduelis chloris	Verdilhão	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-	x											
Ave	Carduelis spinus	Lugre	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Certhia brachydactyla	Trepadeira	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Cettia cetti	Rouxinol-bravo	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	II	x		x	x	x	x	x	x	x	x		
Ave	Charadrius alexandrinus	Borrelho-de-coleira-interrompida	atlas	Provavel	LC	-	3	II	II				x	x							
Ave	Ciconia ciconia	Cegonha-branca	atlas	Muito provavel	LC	A-I	2	II	II				x			x	x		x	x	
Ave	Ciconia nigra	Cegonha-preta	atlas	Provavel	VU	A-I	2	II	II											x	
Ave	Circaetus gallicus	Águia-cobreira	campo	Confirmado	NT	A-I	3	II	II	x											
Ave	Circus pygargus	Águia-caçadeira	atlas	Confirmado (b)	EN	A-I	N-SE	II	II		x										
Ave	Cisticola juncidis	Fuinha-dos-juncos	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	II	x											
Ave	Coccothraustes coccothraustes	Bico-grossudo	atlas	Provavel	LC	-	N-S	II	-									x			
Ave	Columba livia	Pombo-das-rochas	campo	Confirmado	DD	-	N-S	III	-	x											



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Columba palumbus	Pombo-torcaz	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	-	-	x											
Ave	Corvus corax	Corvo	campo	Confirmado	NT	-	N-S	III	-		x										
Ave	Corvus corone	Gralha-preta	campo	Confirmado	LC	-	N-S	-	-	x											
Ave	Coturnix coturnix	Codorniz	atlas	Confirmado (b)	LC	-	3	III	II		x		x	x		x				x	
Ave	Cuculus canorus	Cuco	campo	Confirmado	LC	-	N-S	III	-		x										
Ave	Delichon urbicum	Andorinha-dos-beirais	campo	Confirmado	LC	-	3	II	-	x											
Ave	Dendrocopos major	Pica-pau-malhado	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-	x											
Ave	Egretta garzetta	Garça-branca	atlas	Confirmado (b)	LC	A-I	N-S	II	-	x				x							
Ave	Elanus caeruleus	Peneireiro-cinzento	atlas	Confirmado (b)	NT	A-I	3	II	II		x		x				x		x	x	
Ave	Emberiza calandra	Trigueirão	atlas	Confirmado (b)	LC	-	2	III	-	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	
Ave	Emberiza cia	Cia	campo	Confirmado	LC	-	3	II	-		x										
Ave	Emberiza cirulus	Escrevedeira	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-	x											
Ave	Erithacus rubecula	Pisco-de-peito-ruivo	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Estrilda astrild	Bico-de-lacre	atlas	Confirmado (b)		-		III	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Falco peregrinus	Falcão-peregrino	atlas	Provavel	VU	A-I	N-S	II	II					x	x						
Ave	Falco subbuteo	Ógea	atlas	Confirmado (b)	VU	-	N-S	II	II		x			x			x	x		x	x
Ave	Falco tinnunculus	Peneireiro	campo	Confirmado	LC	-	3	II	II	x											
Ave	Ficedula hypoleuca	Papa-moscas	campo	Confirmado	-	-	N-SE	II	II	x											
Ave	Fringilla coelebs	Tentilhão	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	III	-		x										
Ave	Fulica atra	Galeirão	atlas	Provavel	LC/LC	-	N-S	III	II									x		x	



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Galerida cristata	Cotovia-de-poupa	campo	Confirmado	LC	-	3	III	-	x											
Ave	Gallinula chloropus	Galinha-d'água	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	III	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ave	Garrulus glandarius	Gaio	campo	Confirmado	LC	-	N-S	-	-	x											
Ave	Gyps fulvus	Grifo	atlas	Confirmado (b)	NT	A-I	N-S	II	II		x										
Ave	Hieraaetus fasciatus	Águia-perdigueira	atlas	Provavel	EN	A-I*	3	II	II									x		x	
Ave	Hieraaetus pennatus	Águia-calçada	campo	Confirmado	NT	A-I	3	II	II	x											
Ave	Hippolais polyglotta	Felosa-poliglota	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-SE	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Hirundo daurica	Andorinha-daurica	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Hirundo rustica	Andorinha-das-chaminés	campo	Confirmado	LC	-	3	II	-	x											
Ave	Ixobrychus minutus	Garçote	atlas	Provavel	VU	A-I	3	II	II			x									
Ave	Jynx torquilla	Torcicolo	atlas	Confirmado (b)	DD	-	3	II	-	x	x		x		x	x	x	x	x	x	x
Ave	Lanius meridionalis	Picanço-real	campo	Confirmado	LC	-	3	III	-		x										
Ave	Lanius senator	Picanço-barreteiro	atlas	Confirmado (b)	NT	-	2	III	-		x			x		x			x	x	
Ave	Larus michahellis	Gaivota-argêntea	atlas	Confirmado (b)							x		x	x	x				x		
Ave	Lullula arborea	Cotovia-dos-bosques	campo	Confirmado	LC	A-I	2	III	-	x											
Ave	Luscinia megarhynchos	Rouxinol	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-SE	II	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Melanocorypha calandra	Calhandra-real	atlas	Provavel	NT	A-I	3	II	-												x
Ave	Merops apiaster	Abelharuco	atlas	Muito provavel	LC	-	3	II	II								x		x	x	x
Ave	Milvus migrans	Milhafre-preto	atlas	Confirmado (b)	LC	A-I	3	II	II	x			x				x			x	



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Monticola solitarius	Melro-azul	campo	Confirmado	LC	-	3	II	-		x										
Ave	Motacilla alba	Alvéola-branca	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-	x											
Ave	Motacilla cinerea	Alvéola-cinzenta	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ave	Motacilla flava	Alvéola-amarela	atlas	Provavel	LC	-	N-S	II	-				x	x							
Ave	Muscicapa striata	Taralhão-cinzento	campo	Confirmado	NT	-	3	II	II		x										
Ave	Nycticorax nycticorax	Goraz	atlas	Provavel	EN	A-I	3	II	-										x		
Ave	Oenanthe hispanica	Chasco-ruivo	atlas	Confirmado (b)	VU	-	2	II	-	x	x				x					x	
Ave	Oriolus oriolus	Papa-figos	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-	x	x				x	x	x	x	x	x	x
Ave	Otis tarda	Abetarda	atlas	Provavel	EN	A-I*	1	II	II											x	
Ave	Otus scops	Mocho-d'orelhas	atlas	Muito provavel	DD	-	2	II	-								x	x	x		x
Ave	Parus ater	Chapim-carvoeiro	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-		x										
Ave	Parus caeruleus	Chapim-azul	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Parus cristatus	Chapim-de-poupa	atlas	Confirmado (b)	LC	-	2	II	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Parus major	Chapim-real	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-	x											
Ave	Passer domesticus	Pardal	campo	Confirmado	LC	-	3	-	-	x											
Ave	Passer montanus	Pardal-montês	atlas	Confirmado (b)	LC	-	3	III	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ave	Petronia petronia	Pardal-francês	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-		x						x		x	x	
Ave	Phoenicurus ochruros	Rabirruivo	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-	x											
Ave	Phylloscopus bonelli	Felosa-de-papo-branco	atlas	Confirmado (b)	LC	-	2	II	II	x	x								x		
Ave	Phylloscopus collybita	Felosinha	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	II	x											



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Phylloscopus ibericus	Felosinha-ibérica	atlas	Confirmado (b)	LC	-		II	II	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x
Ave	Phylloscopus trochilus	Felosa-musical	campo	Confirmado	-	-	N-S	II	II		x										
Ave	Pica pica	Pega	atlas	Muito provável	LC	-	N-S	-	-				x	x	x	x		x			
Ave	Picus viridis	Peto-verde	campo	Confirmado	LC	-	2	II	-		x										
Ave	Prunella modularis	Ferreirinha	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-	x											
Ave	Ptyonoprogne rupestris	Andorinha-das-rochas	atlas	Confirmado (b)	LC	-		II	-	x								x	x		
Ave	Pyrrhonorax pyrrhonorax	Gralha-de-bico-vermelho	campo	Confirmado	EN	A-I	3	II	-	x											
Ave	Regulus ignicapilla	Estrelinha-real	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-SE	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x
Ave	Riparia riparia	Andorinha-das-barreiras	atlas	Confirmado (b)	LC	-	3	II	-	x	x			x		x	x	x	x		
Ave	Saxicola torquatus	Cartaxo	campo	Confirmado	LC	-		II	-	x											
Ave	Serinus serinus	Milheira	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Sitta europaea	Trepadeira-azul	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-S	II	-	x		x	x				x		x		x
Ave	Streptopelia decaocto	Rola-turca	campo	Confirmado	LC	-		III	-	x											
Ave	Streptopelia turtur	Rola-brava	campo	Confirmado	LC	-	3	III	II	x											
Ave	Strix aluco	Coruja-do-mato	atlas	Confirmado (b)	LC	-	N-SE	II	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Sturnus unicolor	Estorninho-preto	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	-		x										
Ave	Sylvia atricapilla	Toutinegra-de-barrete	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	II		x										
Ave	Sylvia communis	Papa-amoras	atlas	Provável	LC	-	N-SE	II	II										x		
Ave	Sylvia melanocephala	Toutinegrados-valados	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	II	II	x											



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Ave	Sylvia undata	Toutinegrado-mato	campo	Confirmado	LC	A-I	2	II	II	x											
Ave	Tachybaptus ruficollis	Mergulhão-pequeno	atlas	Confirmado (b)	LC	-		III	-		x			x				x		x	
Ave	Troglodytes troglodytes	Carriça	campo	Confirmado	LC	-	N-S	II	-	x											
Ave	Turdus merula	Melro	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	III	-	x											
Ave	Turdus philomelos	Tordo-pinto	campo	Confirmado	NT/LC	-	N-SE	III	-		x										
Ave	Turdus viscivorus	Tordoveia	campo	Confirmado	LC	-	N-SE	III	-	x											
Ave	Tyto alba	Coruja-das-torres	atlas	Confirmado (b)	LC	-	3	II	-	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Ave	Upupa epops	Poupa	campo	Confirmado	LC	-	3	II	-	x											
Mamífero	Barbastella barbastellus	Morcego-negro	atlas	Confirmado (b)	DD	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Eptesicus isabellinus	Morcego-hortelão-claro	atlas	Confirmado (b)	-	B-IV	-	-	-	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Eptesicus serotinus	Morcego-hortelão-escuro	atlas	Confirmado (b)	LC	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Hypsugo savii	Morcego de Savi	atlas	Confirmado (b)	DD	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Miniopterus scheibersii	Morcego-de-peluche	atlas	Confirmado (b)	VU	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Myotis bechsteinii	Morcego de Bechstein	atlas	Confirmado (b)	EN	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Myotis blythii	Morcego-rato-pequeno	atlas	Confirmado (b)	CR	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Myotis daubentonii	Morcego-de-água	atlas	Confirmado (b)	LC	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Myotis emarginatus	Morcego-lanudo	atlas	Confirmado (b)	DD	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Mamífero	Myotis escaleraei	Morcego-de-franja do Sul	atlas	Confirmado (b)	VU	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Myotis myotis	Morcego-rato-grande	atlas	Confirmado (b)	VU	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Myotis mystacinus	Morcego-de-bigodes	atlas	Confirmado (b)	DD	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Nyctalus lasiopterus	Morcego-arborícola-gigante	atlas	Confirmado (b)	DD	B-IV	-	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x				
Mamífero	Nyctalus leisleri	Morcego-arborícola-pequeno	atlas	Confirmado (b)	DD	B-IV	-	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x				
Mamífero	Pipistrellus kuhlii	Morcego de Kuhl	atlas	Confirmado (b)	LC	B-IV	-	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x				
Mamífero	Pipistrellus pipistrellus	Morcego-anão	atlas	Confirmado (b)	LC	B-IV	-	III	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Pipistrellus pygmaeus	Morcego-pigmeu	atlas	Confirmado (b)	LC	B-IV	-	III	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Plecotus auritus	Morcego-orelhudo-castanho	atlas	Confirmado (b)	DD	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Plecotus austriacus	Morcego-orelhudo-cinza	atlas	Confirmado (b)	LC	B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Rhinolophus ferrumequinum	Morcego-de-ferradura-grande	atlas	Confirmado (b)	VU	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x				
Mamífero	Rhinolophus hipposideros	Morcego-de-ferradura-pequeno	atlas	Confirmado (b)	VU	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Rhinolophus mehelyi	Morcego-de-ferradura-mourisco	atlas	Confirmado (b)	CR	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				
Mamífero	Rhinolophus euryale	Morcego-de-ferradura-mediterrânica	atlas	Confirmado (b)	CR	B-II, B-IV	-	II	II	x	x	x	x		x	x	x				



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Mamífero	Tadarida teniotis	Morcego-rabudo	atlas	Confirmado (b)	DD	B-IV	-	II	II	x	x	x	x	x	x	x	x				
Mamífero	Apodemus sylvaticus	Rato-do-campo	atlas	Muito provavel	LC	-	-	-	-				x	x		x		x	x		
Mamífero	Arvicola sapidus	Rato-de-água	atlas	Provavel	LC	-	-	-	-				x					x	x		
Mamífero	Crocridura russula	Musaranho-de-dentes-brancos	atlas	Provavel	LC	-	-	III	-				x					x	x		
Mamífero	Crocridura suaveolens	Musaranho-de-dentes-brancos-pequeno	atlas	Provavel	NE	-	-	III	-						x			x			
Mamífero	Dama dama	Gamo	atlas	Provavel		-	-	III	-										x	x	
Mamífero	Erinaceus europaeus	Ouriço-cacheiro	atlas	Provavel	LC	-	-	III	-							x					
Mamífero	Felis silvestris	Gato-bravo	atlas	Confirmado (b)	VU	B-IV	-	II	-		x									x	
Mamífero	Genetta genetta	Geneta	atlas	Muito provavel	LC	B-V	-	III	-					x		x	x			x	
Mamífero	Herpestes ichneumon	Sacarrabos	atlas	Confirmado (b)	LC	B-V	-	III	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mamífero	Lutra lutra	Lontra	atlas	Confirmado (b)	LC	B-II, B-IV	-	II	-	x		x		x		x		x			
Mamífero	Lynx pardinus	Lince-ibérico	atlas	Provavel	CR	B-II, B-IV *	-	II	-										x		
Mamífero	Martes foina	Fuinha	atlas	Provavel	LC	-	-	III	-										x		
Mamífero	Meles meles	Texugo	atlas	Confirmado (b)	LC	-	-	III	-		x			x	x		x		x		
Mamífero	Microtus cabrerai	Rato de Cabrera	atlas	Provavel	VU	B-II, B-IV	-	II	-							x					
Mamífero	Microtus lusitanicus	Rato-cego	atlas	Confirmado (b)	LC	-	-	-	-	x			x	x	x			x	x		
Mamífero	Mus musculus (M. spretus)	Dato-domestico	atlas	Provavel									x						x		
Mamífero	Mus spretus	Rato-das-hortas	atlas	Muito provavel	LC	-	-	-	-				x	x		x		x	x		



Grupo	Espécie	Nome comum	Origem	Ocorrência	Estatuto de Conservação	DL156a (2013 - anexos)	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	ND0 7	ND1 7	MD9 6	MD9 7	MD9 8	ND0 6	ND0 8	ND1 6	ND1 8	ND2 6	ND2 7	ND2 8
Mamífero	Mustela nivalis	Doninha	atlas	Confirmado (b)	LC	-	-	III	-		x		x				x			x	
Mamífero	Oryctolagus cuniculus	Coelho-bravo	atlas	Provavel	NT	-	-	-	-					x		x					x
Mamífero	Rattus norvegicus	Ratazana	atlas	Provavel		-	-	-	-									x	x		
Mamífero	Rattus rattus	Rato-preto	atlas	Provavel	LC	-	-	-	-										x		
Mamífero	Sciurus vulgaris	Esquilo	atlas	Provavel	LC	-	-	III	-					x		x					
Mamífero	Sorex granarius	Musaranho-de-dentes-vermelhos	atlas	Muito provavel	DD	-	-	III	-				x		x			x	x		
Mamífero	Sus scrofa	Javali	atlas	Confirmado (b)	LC	-	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mamífero	Talpa occidentalis	Toupeira	atlas	Provavel	LC	-	-	-	-				x								
Mamífero	Vulpes vulpes	Raposa	atlas	Confirmado (b)	LC	-	-	-	-	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x



ANEXO 3 – PATRIMÓNIO

Anexo 3.1 – Ocorrências identificadas na pesquisa documental

Nº de Referência	A
Topónimo	Arco da Memória
Tipologia	Memorial
Cronologia	Idade Média, Moderna e Contemporânea
Categoria	Arqueológico; Arquitetónico
Estatuto (legal)	Em processo de classificação (pedido de reabertura de processo: 2013.07.25)
Valor cultural	Médio
CMP Folha N.º	318
Fonte de Informação	(http://www.municipio-portodemos.pt)
Localização	Na AI do projeto
Caracterização	O <i>Arco da Memória</i> foi atribuído aos monges de Cister para marcar os coutos doados por D. Afonso Henriques. O arco de 4 metros de altura, 3,62 metros de largura e 1,03 metros de espessura mantém-se até aos nossos dias para testemunhar as divisões administrativas de outrora. Estrutura de volta perfeita, não apresenta decorações, tendo apenas duas inscrições. A primeira, mais antiga, escrita em latim, testemunha a sua criação. A segunda inscrição documenta a reedificação do arco da memória, efetuada por D. Miguel I, em, 1830. Apesar dos motivos que levaram à sua construção, estima-se que o arco apenas tenha sido edificado em finais do século XVI ou inícios do século XVII.



Anexo 3.2 – Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo

Atributos

Projeto. Nº = referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário.

Data = corresponde à data de observação.

Carta Militar de Portugal (CMP) = nº da folha na escala 1:25.000.

Altitude = obtida a partir da CMP, em metros (m).

Topónimo ou Designação = nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa.

Categoria = distinção entre arqueológico, arquitetónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc).

Tipologia = tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *thesaurus* do Endovélico.

Cronologia = indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. A aplicação do sinal “?” significa indeterminação na atribuição cronológica. A indicação de vários períodos cronológicos separados por “,” tem significado cumulativo.

Classificação = imóvel classificado ou outro tipo de proteção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel.

Valor cultural = hierarquização do interesse patrimonial da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. Nulo (0): Atribuído a construção atual ou a ocorrência de interesse patrimonial totalmente destruída. Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções).

Posição v. Projeto = indicam-se as relações de proximidade em relação ao projeto: AI (área de incidência) ou ZE (zona envolvente).

Tipo de trabalho = atributo baseado no *thesaurus* do Endovélico.



Coordenadas Geográficas = coordenadas retangulares; UTM *datum* ED50 obtidas em campo com GPS; conversão para HAYFORD-GAUSS Militares-Lisboa (Lx)

Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar = local habitado mais próximo.

Proprietário = identificação do(s) proprietário(s).

Uso do Solo, Ameaças e Estado de conservação = atributos baseados no *thesaurus* do Endovélico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos.

Acesso. Morfologia do terreno = indica a posição da ocorrência face à topografia do terreno (afloramento; encosta; cumeadas; socalco; aluvião, terraço; planalto; planície; linha de água; escarpa; chã; vale; outros).

Visibilidade para estruturas e artefactos: indicam-se os seguintes graus de visibilidade para deteção de estruturas e artefactos, elevada, média, reduzida e nula.

Fontes de informação = bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial.

Espólio recolhido = indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo.

Caracterização = caracterização da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico.

Responsáveis = nome do(s) arqueólogo(s) responsável(eis) pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de sítio.



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)			
Nº 1	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 546m
Topónimo Cabeço Gordo (vértice geodésico)			
Coordenadas (UTM) 0509741 - 4372939		Coordenadas (Lx) 135062,58 - 282047,14	
Categoria Arquitetónico / Etnográfico		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Indeterminada		Freguesia Arrimal	
Cronologia Contemporânea		Lugar Cabeço Gordo	
Classificação Inexistente		Proprietário Indeterminado	
Valor cultural Indeterminado		Uso do solo Baldio (pedreira desativada)	
Posição v. projeto Al do PE		Ameaças Abandono	
Tipo de trabalho Prospeção		Estado de conservação Mau	
Morfologia do terreno Cumeada		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Média a reduzida	
Fonte de informação Não identificada			
Espólio recolhido Não foi recolhido			
Caracterização Pedra calcária em espalhamento subcircular. Concentração com cerca de seis metros de diâmetro. Blocos maiores fincados lateralmente e elementos líticos de menores dimensões em interior. Depressão central evidente. Funcionalidade indeterminada. Como hipótese interpretativa pode corresponder a carreira de circulação de moinho rotativo.			
Registo fotográfico			



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)

Nº 2	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 530m
Topónimo Cabeço Gordo 1			
Coordenadas (UTM) 0509918 – 4373010 (5m erro)		Coordenadas (Lx) 135240,34 - 282116,46	
Categoria Arquitetónico / Etnográfico		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Abrigo		Freguesia Arrimal	
Cronologia Moderno-Contemporâneo		Lugar Cabeço Gordo	
Classificação Inexistente		Proprietário Não identificado	
Valor cultural Baixo		Uso do solo Baldio	
Posição v. projeto ZE do PE		Ameaças Abandono	
Tipo de trabalho Prospeção		Estado de conservação Mau	
Morfologia do terreno Encosta		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Reduzida	
Fonte de informação Não identificada			
Espólio recolhido Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização Malhão encurvado localizado na parte superior de uma encosta de suave pendente virada a Norte. Está em ruína. A entrada fica virada a Este, estando apenas preservado o alinhamento ao nível do solo e um pequeno troço de parede em pedra seca no lado Norte. No lado Oeste tem um bloco posto a pino que marca a parte traseira do abrigo. Dimensões exteriores: largura 1,90m; comprimento 2, 20m.			
Registo fotográfico			



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, Mário Monteiro e João Carlos Caninas



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)			
Nº 3	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 534m
Topónimo Cabeço Gordo 2 Coordenadas (UTM) 0509697 - 4372789 Categoria Arquitetónico / Etnográfico Tipologia Mouchões Cronologia Contemporâneo Classificação Inexistente Valor cultural Baixo Posição v. projeto ZE do PE Tipo de trabalho Prospeção Morfologia do terreno Cumeada Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada. Fonte de informação Não identificada Espólio recolhido Não foi recolhido Caracterização Conjunto de parcelas de terreno delimitadas por muros de contornos variados. Paredes erguidas com blocos e lajes de calcário, utilizando a técnica de pedra seca. Ausência de matéria-prima de agregação. São coalescentes. Registo fotográfico		Coordenadas (Lx) 135017,12 - 281897,50 Concelho Porto de Mós Freguesia Arrimal Lugar Cabeço Gordo Proprietário Indeterminado Uso do solo Agrícola Ameaças Abandono Estado de conservação Regular Visibilidade para estruturas Elevada Visibilidade para artefactos Média a Reduzida	



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro





Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)

Nº 4

Data Abril de 2018

CMP 318

Altitude 444m

Topónimo Cabeço Gordo 3

Coordenadas (UTM) 0509176 - 4372923

Categoria Arquitetónico / Etnográfico

Tipologia Curral e Mouchão

Cronologia Contemporâneo

Classificação Inexistente

Valor cultural Baixo

Posição v. projeto Al traçado de cabos

Tipo de trabalho Prospeção

Morfologia do terreno Encosta suave

Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.

Fonte de informação Não identificada

Espólio recolhido Não foi recolhido

Caracterização Estrutura para resguardo de gado com duas portas (dupla divisão com acessos independentes). Ausência de cobertura. Densa vegetação no interior. Adossa a cercado erguido com recurso a blocos e lajes de calcário, com aparelho em pedra seca. Em posição frontal, a oeste, existe caminho que acompanha o limite da freguesia.

Registo fotográfico





Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro

Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)			
Nº 5	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 435m
Topónimo Cabeço Gordo 4			
Coordenadas (UTM) 0509154 - 4372748		Coordenadas (Lx) 134473,51 - 281861,72	
Categoria Arquitetónico / Etnográfico		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Cruzeiro		Freguesia Arrimal	
Cronologia Contemporâneo		Lugar Cabeço Gordo	
Classificação Inexistente		Proprietário Indeterminado	
Valor cultural Baixo		Uso do solo Baldio / Viário	
Posição v. projeto Al dos cabos		Ameaças Indeterminadas	
Tipo de trabalho Prospeção		Estado de conservação Regular	
Morfologia do terreno Encosta suave		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Média a Reduzida	
Fonte de informação Não identificada			
Espólio recolhido Não foi recolhido			
Caracterização Localizado em cruzamento de cinco caminhos delimitados por muros de pedra seca. Base de contorno retangular, mais antiga, com entalhes marcados na superfície. Fuste de secção quadrangular, com arestas polidas. Ausência de braço transepto. Pode assinalar o local de um falecimento.			
Registo fotográfico			



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)

Nº 6	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 431m
Topónimo Cabeço Gordo 5			
Coordenadas (UTM) 0509133 - 4372687		Coordenadas (Lx) 134451,91 - 281800,90	
Categoria Arquitetónico / Etnográfico		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Palheiro		Freguesia Arrimal	
Cronologia Contemporâneo		Lugar Cabeço Gordo	
Classificação Inexistente		Proprietário Indeterminado	
Valor cultural Baixo		Uso do solo Florestal	
Posição v. projeto Al do traçado dos cabos		Ameaças Abandono	
Tipo de trabalho Prospeção		Estado de conservação Mau	
Morfologia do terreno Encosta suave		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Média a Reduzida	

Fonte de informação Não identificada

Espólio recolhido Não foi recolhido

Caracterização Casa rural em ruína. Planta retangular simples, sem compartimentação interior. Empenas sobreviventes denunciam colapso de cobertura de duas águas. Telhas permanecem no interior. Trave em madeira sobrevive no local de imposição. Paredes erguidas com recurso a blocos de calcário aparelhados e argila como matéria-prima de agregação. Internamente foi estruturado um pequeno nicho quadrangular. Localizada junto a cruzamento de caminhos.

Registo fotográfico



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)

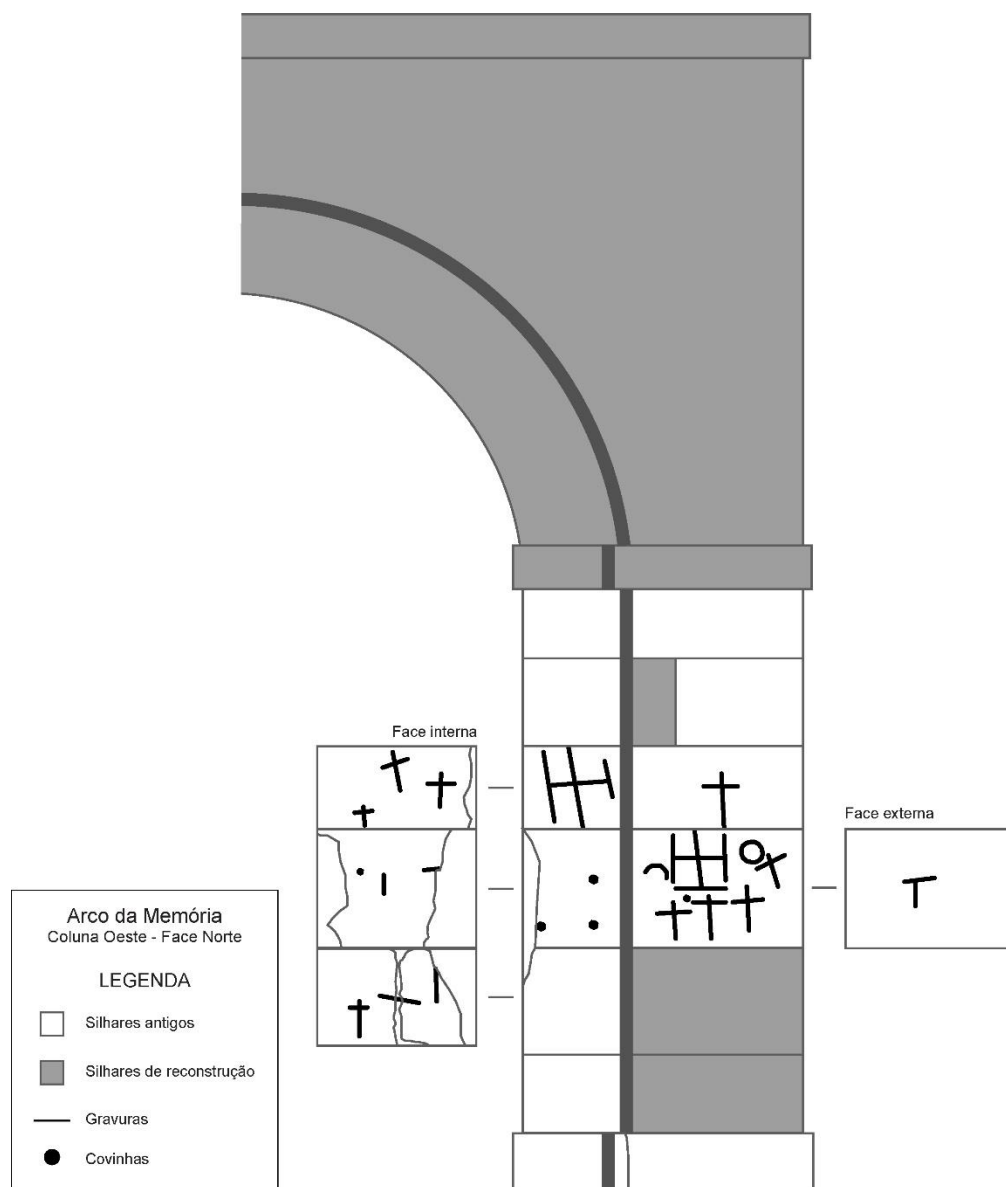
Nº 7A	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 443m
Topónimo Arco da Memória			
Coordenadas (UTM) 0509052 - 4372651		Coordenadas (Lx) 134370,53 - 281765,67	
Categoria Arquitetónico / Etnográfico		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Memorial		Freguesia Arrimal	
Cronologia Medieval / Moderno / Contemporâneo		Lugar Cabeço Gordo	
Classificação Em vias de classificação: Anúncio n.º 82/2014, DR n.º 69, de 8/04/2014 (dispõe de Zona Geral de Proteção de 50 metros).		Proprietário Indeterminado	
Valor cultural Médio - Elevado		Uso do solo Florestal	
Posição v. projeto Al do traçado dos cabos		Ameaças Indeterminadas	
Tipo de trabalho Reconhecimento		Estado de conservação Regular	
Morfologia do terreno Encosta suave		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Média a Reduzida	
Fonte de informação http://www.municipio-portodemós.pt , PDM de porto de Mós			
Espólio recolhido Não foi recolhido			
Caracterização Memorial em arco de 4 m de altura, 3,62 m de largura e 1,03 m de espessura. Estrutura de volta perfeita, não apresenta decorações, tendo apenas duas inscrições. A primeira, mais antiga, escrita em latim, testemunha a sua criação. A segunda inscrição documenta a reedificação do arco da memória, efetuada por D. Miguel I, em, 1830. Apesar dos motivos que levaram à sua construção, estima-se que o arco apenas tenha sido edificado em finais do século XVI ou inícios do século XVII. Nos silhares voltados a norte e oeste documentaram-se diversos grafismos maioritariamente cruciformes.			

Registo fotográfico





Levantamento gráfico do Arco da Memória



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)			
Nº 8	Data Fevereiro de 2018	CMP 318	Altitude 460m
Topónimo Charneca da Portela do Pereiro 1			
Coordenadas (UTM) 0508895 – 4371853 (4m erro)		Coordenadas (Lx) 134205,77 - 280968,86	
Categoria Arquitetónico / Etnográfico		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Muro-apiário		Freguesia Arrimal	
Cronologia Moderno-Contemporâneo		Lugar Charneca da Portela do Pereiro	
Classificação Inexistente		Proprietário Indeterminado	
Valor cultural Médio		Uso do solo Parque Eólico	
Posição v. projeto ZE do traçado dos cabos		Ameaças Abandono	
Tipo de trabalho Prospeção		Estado de conservação Regular	
Morfologia do terreno Encosta		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Reduzida	
Fonte de informação Não identificada			
Espólio recolhido Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização Na parte superior de uma encosta de suave pendente virada a Norte encontra-se um cercado de forma ovalada, com muros em pedra seca em calcário, conservando ainda paredes com cerca de 2m de altura, tendo uma orientação de 333ºNO. Trata-se hipoteticamente de um muro-apiário, embora a orientação em encosta virada a Norte não seja canónica (Henriques <i>et al.</i> , 2010). Aparentemente o cercado foi ampliado para Sul. Poderia ser inicialmente um pequeno cercado do tipo mouchão, para proteção de solo agricultável, com uma ampla porta, com 1,80m de largura e orientação de 37ºNE, a qual foi posteriormente emparedada. Em ambos os lados faz uma reentrância que denuncia a ampliação. Como muro apiário a entrada parece que seria feita pelo lado Oeste, onde a reentrância formada pela suposta ampliação é arqueada (e não angulosa como no lado Este), sendo atualmente o local onde o muro se encontra mais derrubado permitindo a entrada. As paredes têm alturas diferenciadas para compensar os desníveis do terreno, fazendo no topo um rebordo para o exterior com lajes de maior dimensão para dificultarem a entrada de animais, continuando o muro em altura sobre o rebordo. Esta situação encontra-se atualmente melhor preservada do lado Este. No interior forma duas bancadas talhadas na rocha, encostadas ao muro a Sul que podiam servir para colocar as silhas de colmeias. A bancada inferior é mais longa e tinha ao longo da extremidade um muro em pedra seca que poderia servir para proteger a linha de colmeias que estivessem colocadas no solo. Dimensões interiores: Sul-Norte 19m; Este-Oeste 16,60m. Altura interna de paredes: Oeste 1,60m; Este 2,10m; Sul 1,50m; Norte 1,10m. Altura externa de paredes: Oeste 1,40m; Este, 1,80m; Sul 1,10m; Norte 2,30m; rebordo a 1,30m do solo.			
Registo fotográfico			



Responsáveis: Fernando Robles Henriques, Mário Monteiro e João Carlos Caninas



Parque Eólico de Cabeço Gordo (Arrimal, Porto de Mós)			
Nº 9	Data Abril de 2018	CMP 318	Altitude 471 - 474 m
Topónimo Charneca da Portela do Pereiro 2			
Coordenadas (UTM) 0508881 – 4371420 / 0508874 - 4371435		Coordenadas (Lx) 134187,59 - 280535,82 / 134180,74 - 280550,89	
Categoria Natural		Concelho Porto de Mós	
Tipologia Diáclase		Freguesia Arrimal	
Cronologia Indeterminado		Lugar Charneca da Portela do Pereiro	
Classificação Inexistente		Proprietário Indeterminado	
Valor cultural Indeterminado		Uso do solo Parque Eólico	
Posição v. projeto AI - LTE		Ameaças Indeterminadas	
Tipo de trabalho Prospeção		Estado de conservação Indeterminado	
Morfologia do terreno Cumeada		Visibilidade para estruturas Elevada	
Acesso EN 549. A partir da povoação do Arrimal: Rua das Cabeçadas; Rua da Memória, vários estradões de acesso à cumeada.		Visibilidade para artefactos Média a Reduzida	
Fonte de informação Não identificada			
Espólio recolhido Não foi recolhido			
Caracterização Formação natural estreita e profunda. Fratura sistemática (plana). Nos pontos visíveis foi possível observar ossos de animais (bovídeos, ovicaprinos) no interior. Aparentemente existe comunicação entre várias aberturas (sistema de diáclases). Terrenos aterrados pela construção do Parque Eólico Norte dos Candeeiros, com espalhamento de grandes blocos calcários, para colmatação de antigas crateras e valas de extração.			
Registo fotográfico			





Responsáveis: Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro



Anexo 3.3 – Zonamento da prospeção arqueológica

Zona	VE VA	Caracterização	Registo fotográfico
A	Elevada Média a nula	Vegetação arbustiva e herbácea rasteira densa, ocasionalmente esparso. Área de afloramentos calcários. Blocos desagregados à superfície. Arvoredo disperso.	
B	Elevada a média Reduzida a nula	Povoamento florestal. Manchas de eucalipto e pinheiro contidas por muros de pedra seca. Sectores em pousio ou abandonados com mato de porte elevado em ocupação densa e intransponível, intercalando com caminhos e mouchões que concedem boa observação.	 



Zona	VE VA	Caracterização	Registo fotográfico
C	Elevada a reduzida Média a nula	Pedreira. Terrenos descaracterizados.	

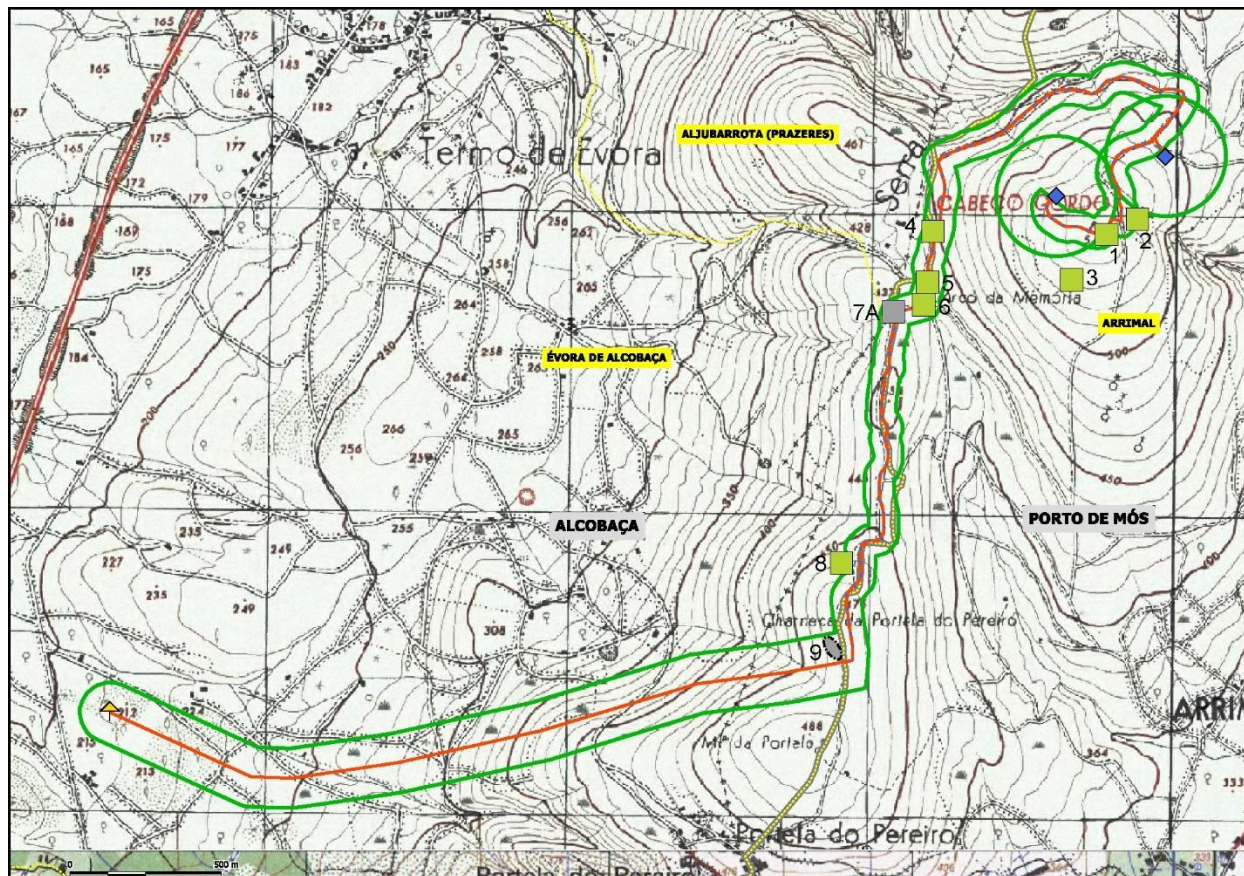
Zona. Identificação e delimitação de áreas sequenciais, em termos de ocupação atual e/ou visibilidade, com dimensão significativa à escala cartográfica utilizada.

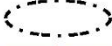
Parâmetros. **VE** = visibilidade para deteção de estruturas, acima do solo (elementos imóveis); **VA** = visibilidade para deteção de artefactos, ao nível do solo (elementos móveis).

Graus de visibilidade. **Elevado** = ausência de vegetação (arbórea, arbustiva e herbácea) devido a incêndio, desmatção ou lavra recente. Observa-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo; **Médio** = a densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo; **Reduzido** = a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo; **Nulo** = zona artificializada, impermeabilizada ou oculta por se encontrar ocupada por construções, depósitos de materiais, pavimentos ou vegetação densa impedindo, desta forma, a progressão e a visualização do solo na totalidade da área considerada; **Div** = diversos graus de visibilidade.

Caracterização. Descrição da ocupação e visibilidade do solo e registo fotográfico.

Anexo 3.4 – Figuras



Tipologia		Ícones utilizados (a forma tracejada indica localizações hipotéticas ou aproximadas)	
Achado(s) isolado(s) ou dispersos, não definindo um sítio arqueológico			
Sítios (mancha de materiais arqueológicos)			
Estruturas não lineares, positivas ou negativas, isoladas ou formando conjuntos, e monumentos			
Estruturas lineares, positivas ou negativas			
Grafismos rupestres			
Ocorrências potenciais ou indeterminadas			
Cronologia (diferenciada por cores)			
Exemplos de aplicação			

Cada ícone é acompanhado de um número de identificação (trabalho de campo) ou letra (pesquisa documental). Exemplos: Achados isolados: peças, fragmentos de peças, malhas de construção; Sítios: habitat, mancha de ocupação, oficina de trabalho; Estruturas não lineares: menir, menhoa, recinto muralhado, silo, abrigo natural, sepultura escavada na rocha, casa, cruzeiro, pedreira; Estruturas lineares: fosso, via com trilhos, levada, muro de sirga; Grafismos rupestres: gravuras ou pinturas, em suporte rochoso; Ocorrências potenciais ou indeterminadas: topónimo, indícios fisiográficos.

Figura 1 – Localização do Projecto e das ocorrências de interesse cultural sobre extracto da Carta Militar de Portugal (IGeoE).

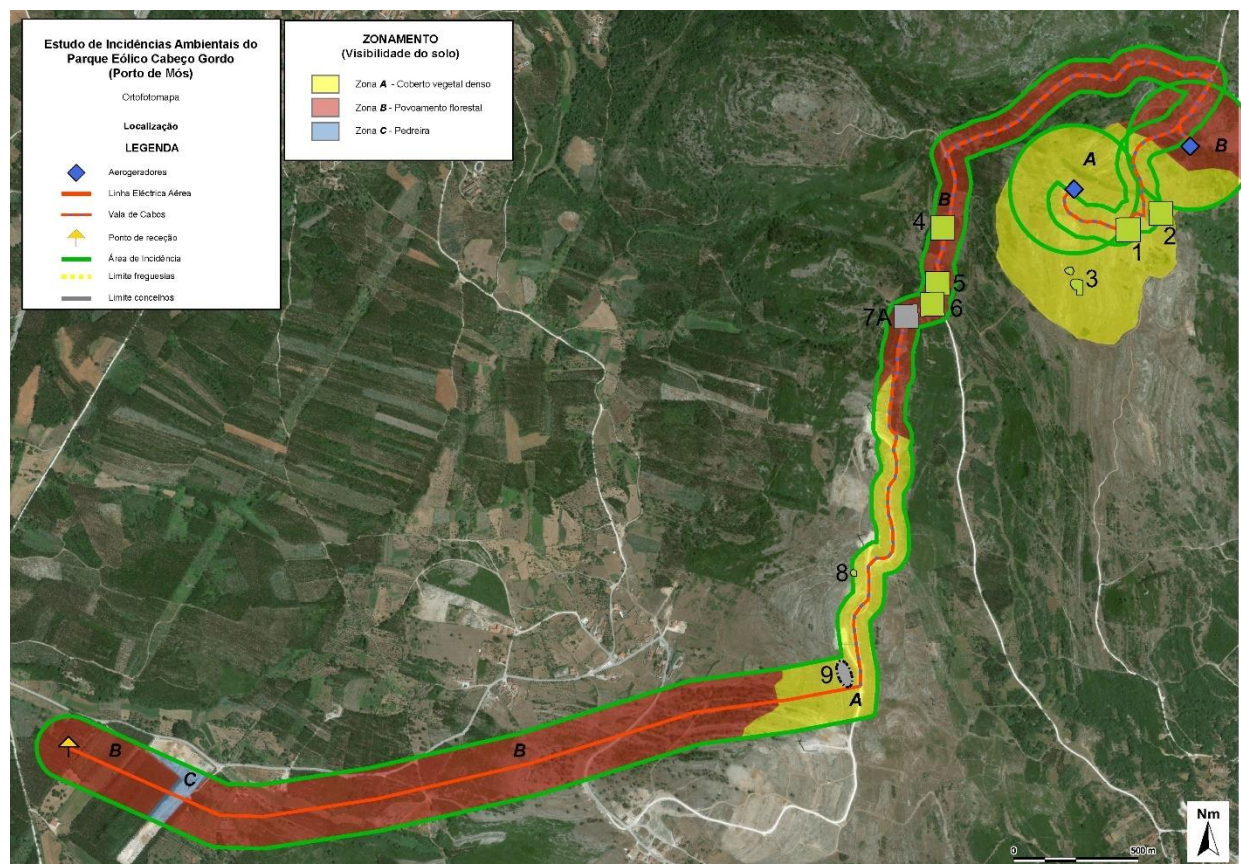


Figura 2 – Localização do Projeto e das ocorrências de interesse cultural sobre ortofotomapa.



Figura 3 – Moinho de Vento da Portela, localização em ortofoto (Google) e vista frontal.



Figura 4 – Terrenos férteis no interior de cercados.

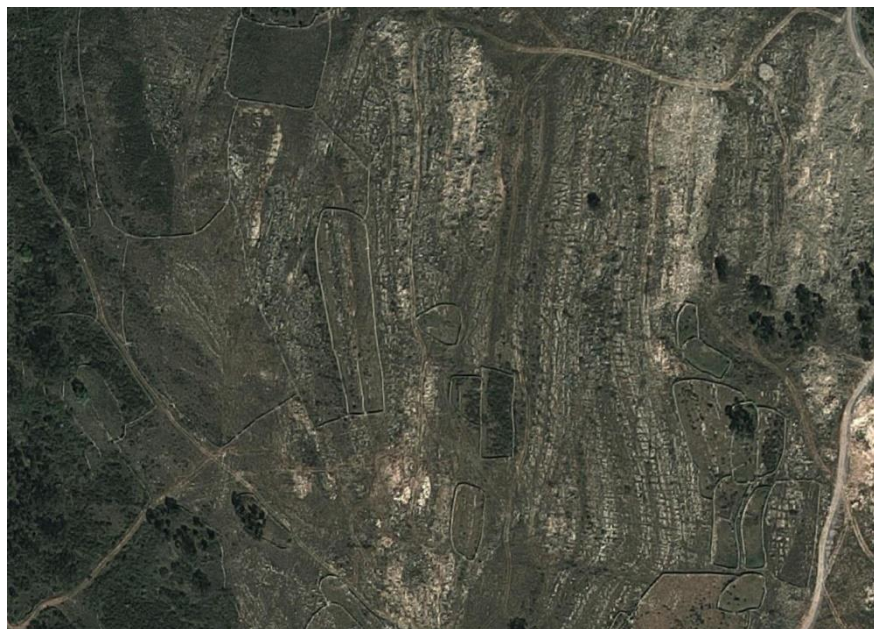


Figura 5 – Distribuição de cercados na área de implantação dos geradores do Parque Eólico de Cabeço Gordo.



Figura 6 – Valas de extração colmatadas com rejeitos calcários.



ANEXO 4 – MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO – APA



MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO GERAIS DA FASE DE CONSTRUÇÃO

Fase de preparação prévia à execução das obras	
1	Divulgar o programa de execução das obras às populações interessadas, designadamente à população residente na área envolvente. A informação disponibilizada deve incluir o objectivo, a natureza, a localização da obra, as principais acções a realizar, respectiva calendarização e eventuais afectações à população, designadamente a afectação das acessibilidades.
2	Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações.
3	Realizar acções de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às acções susceptíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, designadamente normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos.
4	Assegurar que a calendarização da execução das obras atenda à redução dos níveis de perturbação das espécies de fauna na área de influência dos locais dos trabalhos, nos períodos mais críticos, designadamente a época de reprodução, que decorre genericamente entre o início de Abril e o fim de Junho.
5	Elaborar um Plano de Integração Paisagística das Obras, de forma a garantir o enquadramento paisagístico adequado que garanta a atenuação das afectações visuais associadas à presença das obras e respectiva integração na área envolvente.
6	Elaborar um Plano de Gestão Ambiental (PGA), constituído pelo planeamento da execução de todos os elementos das obras e identificação e pormenorização das medidas de minimização a implementar na fase da execução das obras, e respectiva calendarização. Este PGA deverá incluir um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) das obras. O PGA deve ser elaborado pelo dono da obra e integrado no processo de concurso da empreitada ou deve ser elaborado pelo empreiteiro antes do início da execução da obra, desde que previamente sujeito à aprovação do dono da obra. As cláusulas técnicas ambientais constantes do PGA comprometem o empreiteiro e o dono da obra a executar todas as medidas de minimização identificadas, de acordo com o planeamento previsto. As medidas apresentadas para a fase de execução da obra e para a fase final de execução da obra devem ser incluídas no PGA a apresentar em fase de RECAPE (quando aplicável), sempre que se verificar necessário e sem prejuízo de outras que se venham a verificar necessárias



Fase de execução da obra

Implantação dos Estaleiros e Parques de Materiais

- 7 Os estaleiros e parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção ou em áreas degradadas; devem ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos.
Não devem ser ocupados os seguintes locais:
 - Áreas do domínio hídrico;
 - Áreas inundáveis;
 - Zonas de protecção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração);
 - Perímetros de protecção de captações;
 - Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN)
 - Outras áreas com estatuto de protecção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza;
 - Outras áreas onde possam ser afectadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras;
 - Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico;
 - Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico;
 - Áreas de ocupação agrícola;
 - Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas;
 - Zonas de protecção do património.
- 8 Os estaleiros e parques de materiais devem ser vedados, de acordo com a legislação aplicável, de forma a evitar os impactes resultantes do seu normal funcionamento.

Desmatação, Limpeza e Decapagem dos Solos

- 9 As acções pontuais de desmatação, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos devem ser limitadas às zonas estritamente indispensáveis para a execução da obra.
- 10 Antes dos trabalhos de movimentação de terras, proceder à decapagem da terra viva e ao seu armazenamento em pargas, para posterior reutilização em áreas afectadas pela obra.
- 11 A biomassa vegetal e outros resíduos resultantes destas actividades devem ser removidos e devidamente encaminhados para destino final, privilegiando-se a sua reutilização.
- 12 Sempre que a área a afectar potencialmente apresente património arqueológico deve-se efectuar o acompanhamento arqueológico das acções de desmatação e proceder a prospecção arqueológica das áreas cuja visibilidade foi nula ou insuficiente, aquando da caracterização da situação de referência.



Escavações e Movimentação de terras

- 13 Sempre que a área a afectar potencialmente apresente património arqueológico deve-se efectuar o acompanhamento arqueológico de todas as acções que impliquem a movimentação dos solos, nomeadamente escavações e aterros, que possam afectar o património arqueológico.
- 14 Os trabalhos de escavações e aterros devem ser iniciados logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de acções sobre as mesmas áreas.
- 15 Executar os trabalhos que envolvam escavações a céu aberto e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade, de modo a diminuir a erosão hídrica e o transporte sólido.
- 16 A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas as devidas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes e evitar o respectivo deslizamento.
- 17 Sempre que possível, utilizar os materiais provenientes das escavações como material de aterro, de modo a minimizar o volume de terras sobrantes (a transportar para fora da área de intervenção).
- 18 Os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, devem ser armazenados em locais com características adequadas para depósito.
- 19 Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado.
- 20 Durante o armazenamento temporário de terras, deve efectuar-se a sua protecção com coberturas impermeáveis. As pilhas de terras devem ter uma altura que garanta a sua estabilidade.



- 21 Caso haja necessidade de levar a depósito terras sobrantes, a selecção dessas zonas de depósito deve excluir as seguintes áreas:
 - Áreas do domínio hídrico;
 - Áreas inundáveis;
 - Zonas de protecção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração);
 - Perímetros de protecção de captações;
 - Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN)
 - Outras áreas com estatuto de protecção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza;
 - Outras áreas onde possam ser afectadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras;
 - Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico;
 - Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico;
 - Áreas de ocupação agrícola;
 - Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas;
 - Zonas de protecção do património.
- 22 Caso seja necessário recorrer a grande quantidade de terras de empréstimo para a execução das obras respeitar os seguintes aspectos para a selecção dos locais de empréstimo:
 - As terras de empréstimo devem ser provenientes de locais próximos do local de aplicação, para minimizar o transporte;
 - As terras de empréstimo não devem ser provenientes de:
 - terrenos situados em linhas de água, leitos e margens de massas de água;
 - zonas ameaçadas por cheias, zonas de infiltração elevada, perímetros de protecção de captações de água;
 - áreas classificadas da RAN ou da REN;
 - áreas classificadas para a conservação da natureza;
 - outras áreas onde as operações de movimentação das terras possam afectar espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras;
 - locais sensíveis do ponto de vista geotécnico;
 - locais sensíveis do ponto de vista paisagístico;
 - áreas com ocupação agrícola;
 - áreas na proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas;
 - zonas de protecção do património.



Construção e Reabilitação de Acessos

- 23 Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra. Caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso.
- 24 Assegurar o correcto cumprimento das normas de segurança e sinalização de obras na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na actividade das populações.
- 25 Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projecto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.
- 26 Sempre que se preveja a necessidade de efectuar desvios de tráfego, submeter previamente os respectivos planos de alteração à entidade competente, para autorização.
- 27 Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afecta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por acção do vento, quer por acção da circulação de veículos e de equipamentos de obra.

Circulação de Veículos e Funcionamento de Maquinaria

- 28 Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a receptores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).
- 29 Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adoptadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.
- 30 Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, com a carga coberta, de forma a impedir a dispersão de poeiras.
- 31 Assegurar que são seleccionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.
- 32 Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.
- 33 Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afectos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.



- 34 Garantir que as operações mais ruidosas que se efectuem na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.
- 35 Os locais de estacionamento das máquinas e viaturas devem ser pavimentados e dotados de sistemas de drenagem de águas pluviais.
- 36 Proceder à pavimentação provisória das vias internas do local das obras, de forma a evitar o levantamento de poeiras através da circulação de veículos e maquinaria.
- 37 Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.
- 38 A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afectação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção desses dispositivos adequados.
- 39 Devem ser adoptadas soluções estruturais e construtivas dos órgãos e edifícios, e instalação de sistemas de insonorização dos equipamentos e/ou edifícios que alberguem os equipamentos mais ruidosos, de modo a garantir o cumprimento dos limites estabelecidos no Regulamento Geral do Ruído.

Gestão de Produtos, Efluentes e Resíduos

- 40 Definir e implementar um Plano de Gestão de Resíduos, considerando todos os resíduos susceptíveis de serem produzidos na obra, com a sua identificação e classificação, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos (LER), a definição de responsabilidades de gestão e a identificação dos destinos finais mais adequados para os diferentes fluxos de resíduos.
- 41 Assegurar o correcto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.
- 42 São proibidas queimas a céu aberto.
- 43 Os resíduos produzidos nas áreas sociais e equiparáveis a resíduos urbanos devem ser depositados em contentores especificamente destinados para o efeito, devendo ser promovida a separação na origem das fracções recicláveis e posterior envio para reciclagem.
- 44 Em especial nos casos de remodelação de obras existentes (ampliação ou modificação), os resíduos de construção e demolição e equiparáveis a resíduos industriais banais (RIB) devem ser triados e separados nas suas componentes recicláveis e, subsequentemente, valorizados.



- 45 Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.
- 46 Manter um registo actualizado das quantidades de resíduos gerados e respectivos destinos finais, com base nas guias de acompanhamento de resíduos.
- 47 Assegurar o destino final adequado para os efluentes domésticos provenientes do estaleiro, de acordo com a legislação em vigor – ligação ao sistema municipal ou, alternativamente, recolha em tanques ou fossas estanques e posteriormente encaminhados para tratamento.
- 48 A zona de armazenamento de produtos e o parque de estacionamento de viaturas devem ser drenados para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outros produtos perigosos contaminem os solos e as águas. Esta bacia de retenção deve estar equipada com um separador de hidrocarbonetos.
- 49 Sempre que ocorra um derrame de produtos químicos no solo, deve proceder-se à recolha do solo contaminado, se necessário com o auxílio de um produto absorvente adequado, e ao seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado.

Fase final da execução das obras

- 50 Proceder à desactivação da área afecta aos trabalhos para a execução da obra, com a desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros. Proceder à limpeza destes locais, no mínimo com a reposição das condições existentes antes do início dos trabalhos.
 - 51 Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afectados ou destruídos.
 - 52 Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infra-estruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afectadas no decurso da obra.
 - 53 Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afectados pelas obras de construção.
 - 54 Proceder ao restabelecimento e recuperação paisagística da área envolvente degradada – através da reflorestação com espécies autóctones e do restabelecimento das condições naturais de infiltração, com a descompactação e arejamento dos solos.
 - 55 Proceder à recuperação paisagística dos locais de empréstimo de terras, caso se constate a necessidade de recurso a materiais provenientes do exterior da área de intervenção.
-



Anexo 5 – Contrato terrenos

CONTRATO DE CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE TERRENOS BALDIOS PARA FINS INDUSTRIAIS

Entre:

A União de Freguesias de Arrimal e Mendiga, do Concelho de Porto de Mós, com sede em Rua Principal, nº 60, 2480-215 MENDIGA, contribuinte nº 510.834.680, aqui representada pelo Presidente da Junta de Freguesia Jorge Paulo da Costa Carvalho, portador do Cartão de Cidadão nº 04486914, adiante designado por Primeiro Outorgante;

e

“BLUE FUTURE II- ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.”, sociedade comercial por quotas, titular do número único de matrícula e de identificação de pessoa colectiva 507 343 085, com sede no Parque Industrial da Quimigal, Beduido, freguesia de Beduido e Veiros, 860 - 680 Estarreja, com o capital social de € 50.000,00 A representada no acto pelos gerentes CARLOS MANUEL DA SILVA CARDOSO, NIF 107 153 661, residente na Rua Mestre António Joaquim, 3, Santa Maria da Feira e JOSÉ VALENTIM ABREU BEÇA PEREIRA DA CUNHA, NIF 162 082 142, residente na Avenida Marechal Gomes da Costa, nº 1446, no Porto, com plenos poderes para o acto, adiante designada por Segundo Outorgante;

Considerando que:

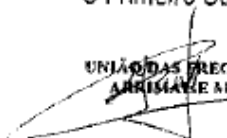
- I. O Primeiro Outorgante tem sob sua administração, com exclusão de terceiros, e livre de quaisquer ónus ou encargos, os terrenos baldios situados na União de Freguesias de Arrimal e Mendiga, Concelho de Porto de Mós, identificados e delimitados na planta à escala 1:25.000, que constitui o Anexo I (área assinalada a azul) deste contrato;
- II. A Segunda Outorgante pretende instalar no terreno sobredito um ou mais Parques Eólicos para produção de energia eléctrica (doravante designado por Parque);
- III. Ambas as Outorgantes aceitam e reconhecem que a eficácia do presente Contrato depende da obtenção, pela Segunda Outorgante, das licenças e autorizações emitidas pelas entidades administrativas competentes e dos resultados das medidas de vento demonstrarem a viabilidade económica do Parque;
- IV. A acrescer às condições essenciais acima descritas, a instalação do Parque implica investimentos vultuosos amortizáveis a longo prazo, razão pela qual o interesse da Segunda Outorgante na outorga do presente Contrato assenta na duração do mesmo pelo período necessário à amortização do investimento previsto para instalação e exploração do Parque, estimado em 20 anos, após a sua entrada em serviço; E



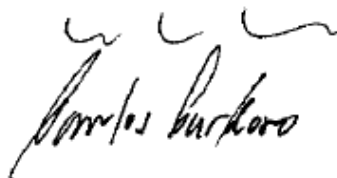
3. Para todos os litígios emergentes da interpretação e execução deste contrato será territorialmente competente o Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, foro esse que as Contraentes escolhem com expressa renúncia a qualquer outro.

Feito em duplicado e assinado em Mendiga 25 de Setembro de 2014, ficando cada uma das partes com um exemplar.

O Primeiro Outorgante


UNIAO DAS FREGUESIAS
ARRILHA DE ALENQUER

A Segunda Outorgante


António Barroso



Anexo 6 – Documentação administrativa



MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS
CÂMARA MUNICIPAL
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO

DECLARAÇÃO

----- João Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, -----

----- Declara, face ao pedido, exarado no requerimento constante no proc. n.º 6/2015, apresentado por Blue Future II - Energias Renováveis, Ld.ª, NIPC 507343085, com sede em Ecoparque – Estarreja, que por deliberação camarária de 01/10/2015, não existe oposição na instalação de aproveitamentos eólicos, em Cabeço Gordo, União das Freguesias de Arrimal e Mendiga. -----

----- E para constar, se passou a presente certidão que assino e faço autenticar com selo branco em uso neste Município. -----

----- Porto de Mós, 05-10-2015. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



(João Salgueiro)

Conta: São 15,55 €, que deram entrada nos cofres deste Município pela guia n.º 3153 de 06/10/2015
SPO/876 - 05/10/2015